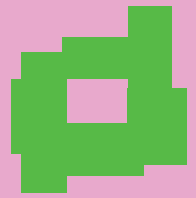


UniVET

Hospital Escola Veterinária

Entre vidas.

73



tc

cadernos de
Arquitetura e Urbanismo • UniEVANGÉLICA

issuu.com/cadernostc

Cadernos de TC 2019-2

Expediente

Direção do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Corpo Editorial

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Simone Buiati, M. arq.

Coordenação de TCC

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Orientadores de TCC

Ana Amélia de Paula Moura, Dr. arq.

Manoel Balbino Carvalho Neto, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Detalhamento de Maquete

Volney Rogerio de Lima, E. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Seminário de Tecnologia

Daniel da Silva Andrade, Dr. arq.

Jorge Villavisencio Ordóñez, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Seminário de Teoria e Crítica

Maíra Teixeira Pereira, Dr. arq.

Pedro Henrique Máximo, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Expressão Gráfica

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Simone Buiati, M. arq.

Secretária do Curso

Edima Campos Ribeiro de Oliveira

(62)3310-6754

Apresentação

Este volume faz parte da quinta coleção da revista Cadernos de TC. Uma experiência recente que traz, neste semestre 2018/1, uma versão mais amadurecida dos experimentos nos Ateliês de Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (I, II e III) e demais disciplinas, que acontecem nos últimos três semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Neste volume, como uma síntese que é, encontram-se experiências pedagógicas que ocorrem, no mínimo, em duas instâncias, sendo a primeira, aquela que faz parte da própria estrutura dos Ateliês, objetivando estabelecer uma metodologia clara de projeção, tanto nas mais variadas escalas do urbano, quanto do edifício; e a segunda, que visa estabelecer uma interdisciplinaridade clara com disciplinas que ocorrem ao longo dos três semestres.

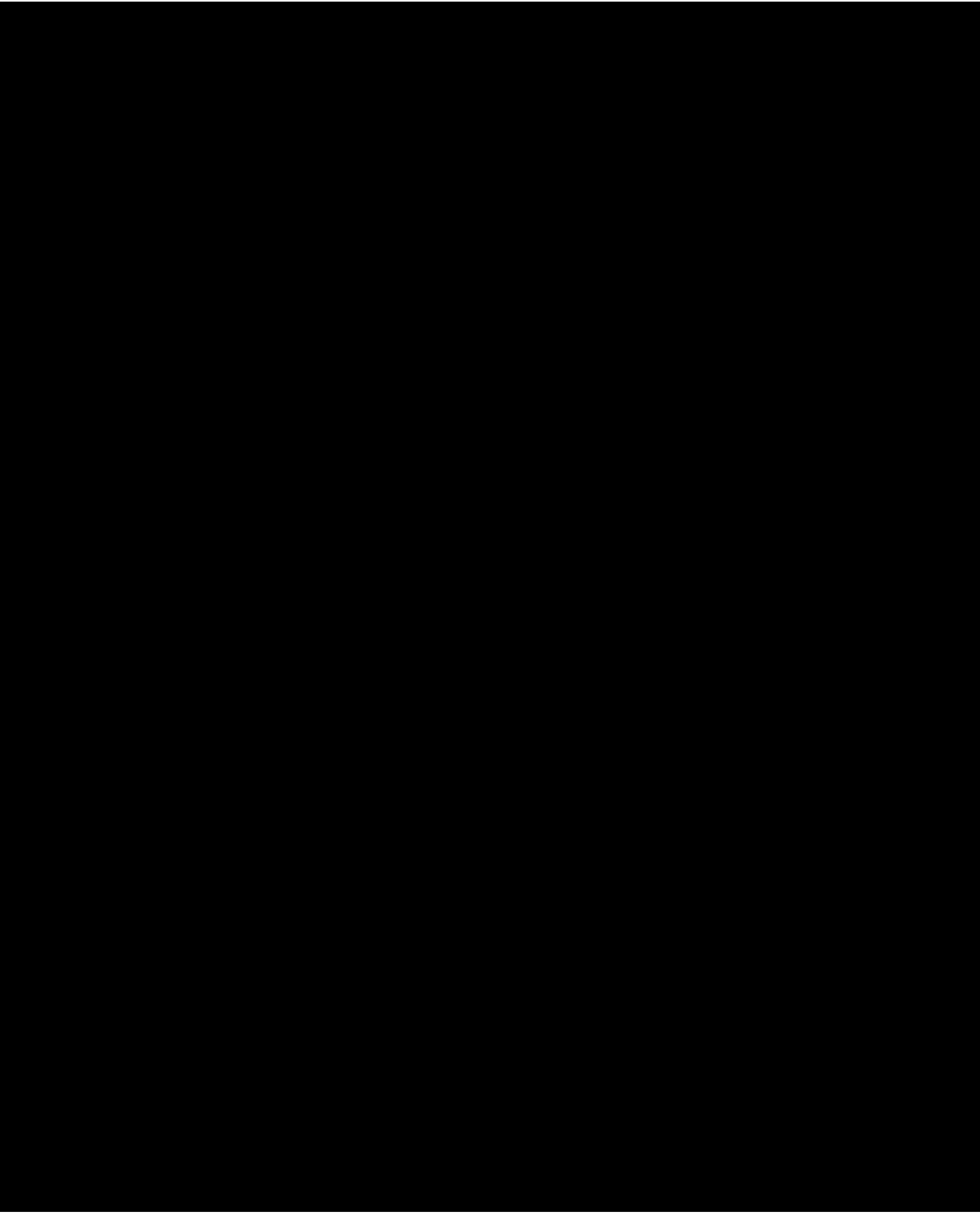
Os procedimentos metodológicos procuraram evidenciar, por meio do processo, sete elementos vinculados às respostas dadas às demandas da cidade contemporânea: LUGAR, FORMA, PROGRAMA, CIRCULAÇÃO, ESTRUTURA, MATÉRIA e ESPAÇO. No processo, rico em discussões teóricas e projetuais, trabalhou-se tais elementos como layers, o que possibilitou, para cada projeto, um aprimoramento e compreensão do ato de projetar. Para atingir tal objetivo, dois recursos contemporâneos de projeto foram exaustivamente trabalhados. O diagrama gráfico como síntese da proposta projetual e proposição dos elementos acima citados, e a maquete diagramática, cuja ênfase permitiu a averiguação das intenções de projeto, a fim de atribuir sentido, tanto ao processo, quanto ao produto final.

A preocupação com a cidade ou rede de cidades, em primeiro plano, reorientou as estratégias projetuais. Tal postura parte de uma compreensão de que a apreensão das escalas e sua problematização constante estabelece o projeto de arquitetura e urbanismo como uma manifestação concreta da crítica às realidades encontradas.

Já a segunda instância, diz respeito à interdisciplinaridade do Ateliê Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo com as disciplinas que contribuíram para que estes resultados fossem alcançados. Como este Ateliê faz parte do tronco estruturante do curso de projeto, a equipe do Ateliê orientou toda a articulação e relações com outras quatro disciplinas que deram suporte às discussões: Seminários de Teoria e Crítica, Seminários de Tecnologia, Expressão Gráfica e Detalhamento de Maquete.

Por fim e além do mais, como síntese, este volume representa um trabalho conjunto de todos os professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, que contribuíram ao longo da formação destes alunos, aqui apresentados em seus projetos de TC. Esta revista, que também é uma maneira de representação e apresentação contemporânea de projetos, intitulada Cadernos de TC, visa, por meio da exposição de partes importantes do processo, pô-lo em discussão para aprimoramento e enriquecimento do método proposto e dos alunos que serão por vocês avaliados.

Ana Amélia de Paula Moura, Dr. arq.
Manoel Balbino Carvalho Neto, M. arq.
Rodrigo Santana Alves, M. arq.





Hospital Escola Veterinária UniVET

Desde os primórdios da humanidade o animal possui um vínculo de proteção e auxílio com o ser humano. Com o passar do tempo, isso foi se intensificando. Atualmente muitos animais se tornaram protagonistas do bem-estar no seio das famílias, tanto para os mais velhos, como para as crianças. A forma de fortalecer esse vínculo, é a criação de um espaço além da arquitetura, algo que vá além de barreiras físicas, fazendo vir à tona os sentimentos mais nobres da humanidade: compaixão e afeto. O campus da faculdade, se torna propício para o Hospital Escola de Medicina Veterinária, um local onde se prestarão os devidos cuidados da saúde dos nossos animais de companhia pelas mãos de alunos, supervisionados por profissionais capacitados a cuidar do bem estar animal e, de certa forma, humano, fortalecendo assim a união de ambos.



Thallya Paula Naves

Orientador: Manoel Balbino

UniVET

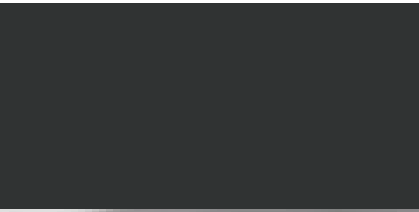


“

A grandeza de uma nação pode ser julgada pelo modo que seus animais são tratados.

Albert Shwweit

”





An architectural rendering of a modern, white, two-story building with a courtyard. The building has a balcony on the upper level. The courtyard is paved with light-colored tiles and features a large red cross on the wall. Several people are shown in silhouette, including a man walking a dog, a woman sitting on the balcony, and a child playing with a dog. The scene is set under a blue sky with white clouds and a large tree with green and orange foliage in the foreground.

Hospital Escola
UniVET

INTRODUÇÃO

01

O presente trabalho tem como objetivo elaborar o projeto arquitetônico de um Hospital Escola Veterinária para a cidade de Anápolis – Go, no Setor Cidade Universitária dentro do campús da faculdade UniEvangélica. O terreno escolhido foi aos fundos do centro tecnológico da Universidade voltado para a Av. Universitária por motivos de visibilidade e fácil acesso, podendo assim ser um edifício mais nítido por quem passa por ali e permitindo acesso ao Centro de Adoção e ao pátio de recreação dos animais, podendo ter contato direto com eles.

O projeto consiste em dar um pontapé inicial na discussão e concretização de uma ação para cuidar dos animais de pessoas que não podem pagar , o veterinário cuida das pessoas através do cuidar de seus animais de estimação. Com a implementação do Hospital a discussão sobre as finanças de quem arcaria com os gastos seria da Instituição de Ensino Superior do curso de Medicina Veterinária da UniEvangélica, pois os atendimentos que serão feitos para a população serão de baixo custo, para dar apoio às pessoas da comunidade para os cuidados dos animais de estimação e despertar mais ainda a atenção para o tema dos animais abandonados nas ruas pois atualmente já há mais atenção e discussão sobre como educar e conscientizar as pessoas sobre os cuidados e responsabilidades de cuidar de um animal de estimação.

Os animais deixaram de ser vistos apenas como ferramentas, desta maneira, adquiriram com o passar dos tempos o seu lugar dentro da sociedade, de forma que lhes foi atribuído novas características antes não mencionadas, algumas delas são:

companhia, proteção e participação de terapias. Foi então comprovada que a ligação homem - animal proporciona uma melhora na qualidade de vida, desde crianças à idosos, de modo que estes animais estimulam a afetividade, segurança psicológica, e principalmente o desejo pela vida. Aproveitando que a Universidade tem um papel social na realidade Anapolina com alguns projetos sociais o propósito desse projeto é trazer ações comunitárias em função do bem estar animal juntamente com o ser humano sendo realizado através de terapias como AAA (Atividade Assistida por Animais) e TAA (Terapia Assistida com animais) por isso a área livre para a população para o contato direto com os animais.O Hospital tem como peculiaridade o atendimento exclusivo animais de pequeno porte sejam eles : Coelhos, chinchilas, hámsters , cães, gatos e entre outros em situação de abandono, maus tratos e oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social. O hospital seria instrumento de ensino da escola veterinária, buscando integrar mais o ensino teórico com o prático, a assistência e a pesquisa como produção de conhecimento. O Hospital como palco principal das aulas práticas da área clínica , aprendizado supervisionado, "aprender fazendo". Trazendo oportunidades acadêmicas como monitorias, estágios para todos os alunos do curso, Garantir o acompanhamento por professores dos estudantes de graduação e dos residentes , possuindo instalações adequadas ao ensino superior. O Hospital Universitário é um ponto culminante da relação saúde animal, saúde do homem e educação. Assim, serve como indicador ideal da seriedade com que estes temas são tratados na instituição de ensino.





TEMÁTICA

A história da relação homem-animal percorreu um longo caminho de adestramento, companheirismo e convívio doméstico. No passado a relação entre humano e cães acontecia na prática – o humano fornecia comida, abrigo e contato social e o cão contribuía para o pastoreio, proteção e caça. Não é de admirar, como o relacionamento humano-cão começou no início do paleolítico, dezenas de milhares de anos antes da domesticação de outros animais. O companheirismo de cães parece cada vez mais importante em um mundo globalizado e digitalizado. Um ritmo de vida cada vez mais acelerado nem sempre fornece as condições necessárias para manter as pessoas física e mentalmente saudáveis. Vivendo em um bom relacionamento com os cães pode manter as pessoas conectadas com seus fundamentos sociais. Portanto, os cães são os principais assistentes de animais em uma ampla gama de atividades, pedagogia e terapia. Apoiada pela biofilia humana, a presença de um cão amigo pode ter fortes efeitos calmantes e socializantes em humanos e pode apoiar a comunicação e o comportamento socio-positivo. Os cães são provavelmente os mais responsivos socialmente de todos os animais de companhia, em particular e em ambientes profissionais. Kotrschal, Kurt (2018).

Contudo, essa interação cria uma dependência cada vez maior dos animais em relação aos humanos, que nem sempre se mostram indivíduos responsáveis o suficiente para oferecer o cuidado e carinho que um pet tanto necessita. Em muitos lugares, é frequente ver situações terríveis de animais abandonados nas ruas sem um lar para morar, a mercê de maus-tratos, falta de comida, doenças, entre outros.

Dentre essas situações, as zoonoses (doenças transmitidas ao homem pelos animais) são outras consequências dessa convivência negligente, agravado por fatores como a falta de higiene e limpeza do bichinho ou do ambiente de convívio dele, assim como a falta de cuidados veterinários como vermífugo e vacinas, que potencializam a transmissão de doenças como leptospirose, brucelose, raiva, gastroenterites, entre outras.

Porquê HOSPITAL ESCOLA UM VETERINÁRIA



Tendo em vista o aumento populacional de cães e gatos e o seu papel social como animal de companhia e os benefícios que trazem para a vida do ser humano, em consequência dessa demanda por locais onde possam cuidar, tratar e acolhê-los para melhor qualidade de vida visando o bem estar animal, para os proprietários que não tem possuem condições financeiras para o tratamento dos seus bichinhos, O Hospital Escola forneceria esse suporte social. Além de favorecer os humanos através das AAA (Atividade Assistida com Animais) e a TAA (Terapia Assistida com Animais), as terapias que envolvem distração, visitação e recreação por meio do contato dos animais com as pessoas e serviços profissionais da área médica que utilizam o animal como parte do tratamento de algumas doenças, esses serviços seriam oferecidos à comunidade para dar início a discussão e a relação Homem-Animal em tratamentos terapêuticos na cidade, onde já foi elaborado um projeto de lei que regulamentar a visitação dos cães em ambientes hospitalares. Enquanto isto não é executado, o projeto do Hospital oferecerá esses serviços em suas instalações a fim da ideia se disseminar pela cidade. Neste contexto, a sanidade dos animais domésticos é tema de significativa importância, especialmente porque interfere diretamente no equilíbrio do meio ambiente, no bem-estar dos animais e na saúde pública. A instalação de um Hospital Escola Veterinária se baseia em uma estratégia que visa compreender e resolver os problemas contemporâneos de saúde criados pela convergência humana, animal e ambiental, conceito conhecido como "Saúde Única". Além dos ensinamentos que serão adquiridos pelos alunos pois o hospital é o instrumento de ensino prático. Esta abordagem vem incentivar a atuação conjunta para atingir saúde ótima para as pessoas, animais e do ambiente. Na medida em que não houver mais tantos animais doentes, tantos animais se reproduzindo indiscriminadamente – e isso é responsabilidade de quem cuida dos animais, precisaremos de menos atendimentos e menos animais serão abandonados.



LEGENDAS:
[f.2] No meio da
escuridão, a luz-
Fotografias de ALfredo
Cunha. A corfina dos
dias.



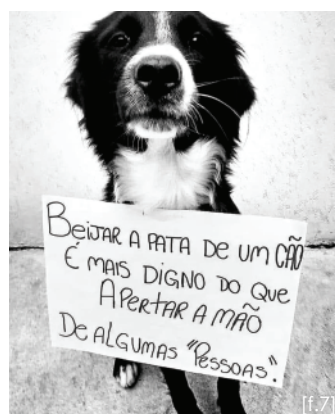


ESSE PET É
DESCARTÁVEL.



ESSE NÃO.

Abandono é CRIME.
Lei Federal n° 9.605/98

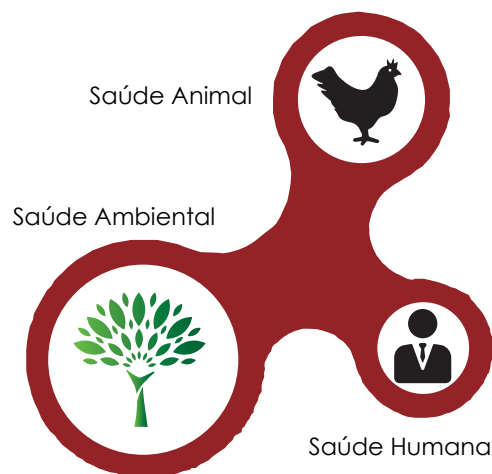


A realidade dos animais abandonados ...

O abandono de animais além de ser um problema social também é uma questão de saúde pública, levando-se em conta que inúmeros deles vagam pelas ruas sem vacinação ou qualquer outro controle populacional, podendo contrair doenças e consequentemente transmiti-las, a nós, humanos.

O descaso com este assunto mostra que uma parte da sociedade ainda não está convencida das reais necessidades dos animais. Os órgãos responsáveis pelo controle da população de animais sem tutor só obterão êxito com a ajuda de toda a sociedade. Várias entidades tentam amenizar a situação, mas diariamente a população de cães e gatos abandonados aumenta mostrando como esquecemos facilmente o que deveria ser o princípio básico de um mundo civilizado: o respeito à vida.

Segundo a OMS (2006) o conceito de **SAÚDE ÚNICA** não existe saúde humana sem a animal e ambiental. Pois existem doenças que para combatê-las é importante a ação nas 3 áreas. Com o **DESMATAMENTO, CRESCIMENTO DESORDENADO DAS CIDADES**, com a distribuição demográfica irregular, **MUDANÇA CLIMÁTICA** entre outros, tudo isso vai impactar na **SAÚDE PÚBLICA**. E só com o controle desses 3 segmentos que conseguiremos combater e evitar que essas doenças se disseminem pela população.



... e os impactos na cidade

A situação dos animais de rua no Brasil está cada vez mais delicada, e representa hoje um problema de saúde pública. Cães e gatos sujos, magros, famintos e doentes, muitas vezes invisíveis aos olhos da sociedade, reviram o lixo atrás de comida, transmitem doenças, vivem no relento sob o sol forte ou o frio intenso. São maltratados e rejeitados até que finalmente são recolhidos e encaminhados aos Centros de Controle de Zoonoses, onde são, na maioria das vezes, sacrificados.

Cerca de 40% dos donos de cães e gatos no Brasil não castram seus animais. Esse é um dos comportamentos do brasileiro que levam à proliferação descuidada desses animais, a seu conseqüente abandono, vulnerabilidade a maus-tratos e sofrimento desnecessário

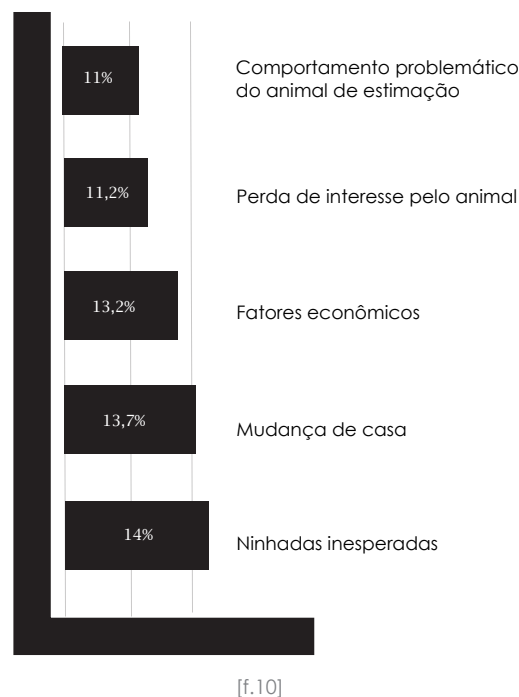
SAÚDE PÚBLICA

✘ Os acidentes de trânsito; a reprodução descontrolada; o abandono de animais mortos em locais públicos; além do risco de zoonoses (doenças comuns entre pessoas e animais); problemas com lixo; e sofrimento animal e humano.

✘ A veterinária denuncia também que 60% dos animais mortos são jogados ou enterrados em terrenos baldios e 7% são colocados em sacos de lixo ou caçambas, contribuindo para a formação do necrochorume, um grave problema de saúde pública e ambiental.

✘ A diretora do Centro de Zoonoses, Vera Lúcia, afirma que 80 % dos animais que estão nas ruas de Anápolis já tiveram um lar. "A realidade de abandono é crescente. Pessoas estão mudando para apartamentos, de cidade, de casas e deixando os cães nas ruas. Estão abandonando por doenças, que tem solução, pelo simples motivo de não querer cuidar ou levar ao veterinário", lamentou a diretora do Centro de Zoonoses. A falta de cuidados pode ser por falta de condições financeiras ou falta de responsabilidade.

As principais causas do abandono de cães e gatos :



RISCOS

Um dos principais é o vírus da raiva. Segundo a WVA, quase 60 mil pessoas morrem todos os anos depois de contrair o vírus da Raiva por meio da mordida de um cão infectado.

O controle da raiva humana transmitida por cães no Brasil ocorreu em função dos esforços para a vacinação canina.

Mais de 15 milhões de pessoas são mordidas por cães infectados todos os anos, representando US\$ 2,1 bilhões em tratamento, além de problemas de longo prazo, como casos de estresse pós-traumático, registrados principalmente em crianças – ainda de acordo com a OMS, mais de 40% das vítimas dos ataques de cães raivosos têm menos de 15 anos.

LEGENDAS:

[f.3] O reflexo do animal na cidade. catiooami-go

[f.4] Animais abandonados: saiba o que acontece com eles

[f.5] Esse pet é descartável esse "PET" não

[f.6] Animais em situação de abandono na grande São Paulo

[f.7] Beijar a pata de um cão é mais digno do que apertar a mão de algumas pessoas.

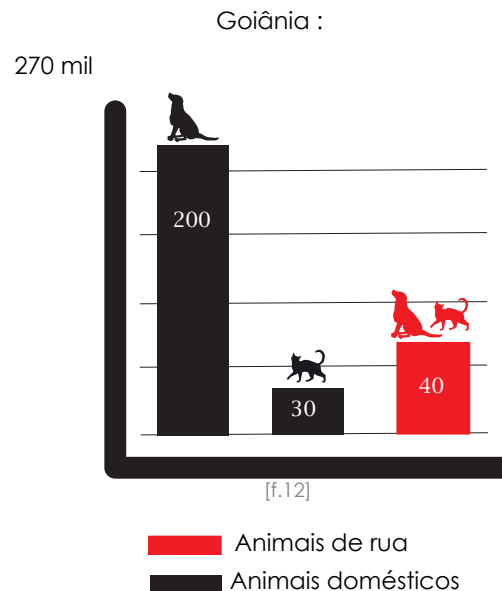
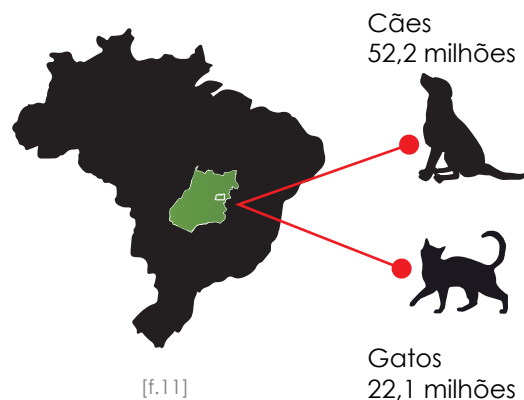
[f.8] Animais abandonados. Roberto de Lucena

[f.9] THE HOPELESS - Evermotion Challenge 2018- Honor mention Winner. Ander alencar

[f.10] Fonte : Redação observatório. Fundação Affinity



População animais domésticos

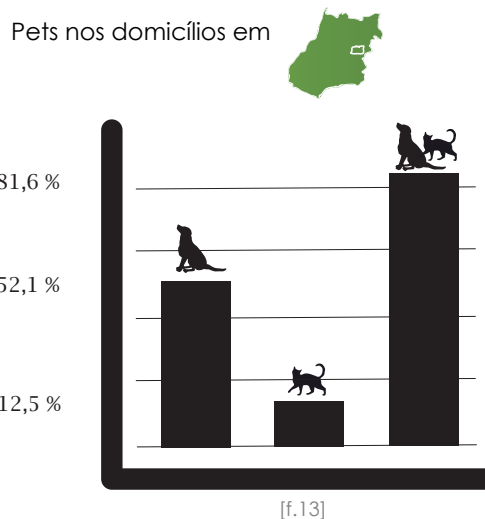


Obs : Mas, o número de bichos de estimação no país pode ser ainda maior, porque a pesquisa do IBGE não contempla os animais abandonados.

Entre 10 estados onde os brasileiros mais gostam de cães, Goiás está no 10º lugar no Ranking; A pesquisa do IBGE mostra o número dos animais de estimação nessas residências :

2

Maiores do mundo em população de cães, gatos, aves canoras e ornamentais



LEGENDAS:
[f.11] Fonte: IBGE e AbinPet , 2013
[f.12] Fonte : Centro de Zoonoses de Goiânia, 2018
[f.13] Fonte: IBGE-2015 [f.14],[f.15]AbinPet , 2017

[f.16] Como Vender Mais e Melhor no Mercado Pet
[f.17] Mercado pet fatura mais de R\$20.3 bilhões

[f.18] Projeto Beagle house, interactive dog house por MVRDV
[f.19]exposição Japan house, arquitetura para cães

[f.20] Coisa de Bicho: principais tendências do mercado pet para 2019
[f.21] Arquitetura para cães - Japan house, 2019. SP.

4

Maiores do mundo em população total de animais de estimação

O IBGE estimou que dá uma média de 1,8 cachorro por domicílio que tem pelo menos um cão. Existem mais cães de estimação do que crianças.

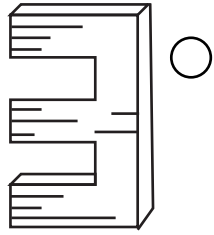
44,9 milhões de crianças de até 14 anos

Pesquisa datada em 2013

Pets nos domicílios no qual foram vacinados contra raiva

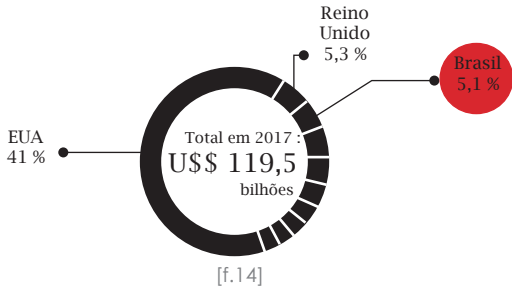
Obs : Nas ruas da capital, são recolhidos cerca de 20 a 40 animais por dia. Os cães são maioria.

MERCADO PET

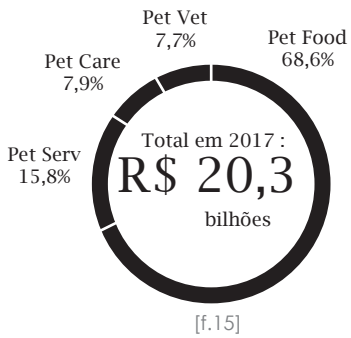


Maior do mundo
em faturamento

Faturamento - Mercado Pet Mundial



Faturamento - Mercado Pet Brasileiro



Univet - Hospital Escola Veterinária





Medicina Veterinária

O exercício da cura dos animais confunde-se com o início da civilização humana e sua antiguidade pode ser identificada a partir do próprio processo de domesticação dos animais. Encontrado no Egito em 1890 o "Papiro de Kahoun", descreve fatos relacionados aos tratamentos e cura de animais, ocorridos há 4000 anos a.C, e indica, inclusive, procedimentos de diagnóstico, prognóstico, sintomas e tratamento de doenças de diversas espécies animais.

Especial menção merecem os códigos de ESHN UNNA (1900 AC) e de HAMMURABI (1700 AC), originários da Babilônia, capital da antiga Mesopotâmia, onde são registrados referências à remuneração e às responsabilidades atribuídas aos "Médicos dos Animais".

Na Europa, os primeiros registros sobre a prática da Medicina animal originam-se da Grécia, no século VI a.C., onde em algumas cidades eram reservados cargos públicos para os que praticavam a cura dos animais e que eram chamados de hipiatras.

No mundo romano, autores como CATO e COLUMELLA produziram interessantes observações sobre a história natural das doenças animais.

Na era cristã, em meados do século VI, em Bizâncio (atualmente Istambul), foi identificado um verdadeiro tratado enciclopédico, compilado por diversos autores e que tratava da criação dos animais e suas doenças, contendo 420 artigos, dos quais 121 escritos por APSIRTOS, considerado no mundo ocidental, a partir dos helenos, o pai da Medicina Veterinária.

A Medicina Veterinária moderna teve origem em 1761, com a criação da primeira escola de veterinária na França.

10 escolas Veterinárias

LEGENDAS:
[f.22] Medicina veterinária e seus cuidados

1761

Surge a primeira Escola Veterinária em Lyon na França, fundada por Claude Bourgelat

A partir daí novas escolas foram abrindo e a profissão foi se tornando cada vez mais comum, alcançando, no final do século XVIII 19 escolas, das quais 17 estavam em funcionamento.

1766

Em seguida surge a segunda Escola, localizada em Alfort, Paris na França

A partir daí, com a compreensão da relevância social, econômica e política da nova profissão, outras escolas foram criadas em diversos países

1910

A criação das duas primeiras escolas de veterinária no Brasil através de decretos por meio de Dom Pedro II, sob o regime republicano

Escola de Veterinária do Exército e a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária ambas na cidade do Rio de Janeiro. No início, o foco eram os bovinos. Depois, veio a clínica de pequenos animais e a saúde pública.

1911

Instituição destinada ao ensino de Agronomia e Veterinária em Olinda

A Congregação Beneditina Brasileira do Mosteiro de São Bento, através do Abade D. Pedro Roeser, sugere a criação da instituição. As escolas teriam como padrão de ensino as clássicas escolas agrícolas da Alemanha.

MEDICINA VETERINÁRIA HOJE:

A medicina veterinária se aperfeiçoou mais a cada ano, sempre com novidades diversificadas. O que começou com a simples domesticação de animais que apareciam nos acampamentos dos homens primitivos se tornou uma grande área da medicina. Como na Medicina Humana a medicina veterinária também passa por avanços tanto tecnológicos como intelectuais. Estamos vivendo em um mundo onde o animal de estimação é visto como um membro da família, sendo assim ele também acaba desfrutando de prazeres humanos como as terapias alternativas, os tratamentos de estética animal, exames de sangue como hemograma, exames de pele, bioquímicos, parasitológicos, análise

de glicose e colesterol, que podem ajudar no diagnóstico precoce de doenças como diabetes, problemas hepáticos, calazar em animais domésticos, silvestres e exóticos, além de muitos outros tratamentos que até então eram realizados apenas em humanos. O acúmulo de conhecimentos é o que vem salvando tantos animais. A força de vontade dos profissionais está fazendo essa área crescer mais e com mais qualidades, porém ainda tem um caminho a percorrer até a medicina ideal. O que muitos não sabem é que o aparelho de ressonância magnética brasileiro desenvolvido especialmente para animais é o primeiro em uso na América Latina capaz de atender tanto animais de pequeno porte quanto de grande porte.





Os usuários

02

O homem e o animal

Há pelo menos 12.000 anos que existe uma associação entre homens e lobos (cães), ambos com linguagem genética Similar.

Habilidade em relação à caça

OS CÃES DOMESTICARAM OS SERES HUMANOS, COMO OS SERES HUMANOS DOMESTICARAM OS CÃES. (BROOM,2006)

No passado a relação entre humano e cães era mais na prática. O humano fornecia comida, abrigo e contato social, o cão contribuía para o pastoreio, proteção e caça. Hoje a interação é totalmente afetiva e trazem benefícios para ambas as partes como crescimento intelectual das pessoas, os laços afetivos que envolvem os seres humanos e os animais que podem ser originados da solidão e a transferência do apego de uma pessoa a um animal de estimação podem ser mais fáceis do que com outro ser humano.

ANIMAL DE COMPANHIA - Suporte social da vida das pessoas. O principal agente é o cão - amor e aceitação incondicional, divertido e inteligente enquanto o gato é mais reservado. Mas esses animais já são considerados como MEMBRO DA FAMÍLIA.

Pesquisadores relataram a melhora psicológica e emocional na junção entre pessoas e animais de estimação.

VÍNCULO HOMEM E ANIMAL - qualidade de vida após os animais. (BARKER,2005)

O Hospital escola destina -se a animais de pequeno porte principalmente cães e gatos em situações de abandono, maus tratos e cujo os tutores sejam enquadrados como de baixa renda, esse animais são os de maior número entre a população.

A proposta visa dar oportunidade de acesso ao atendimento e procedimentos médicos, a uma grande parcela da população que possui animais de companhia e não tem condições financeiras de arcar com os custos que estes procedimentos demandam. O atendimento ao público

poderá ser durante todo o dia desde as 08:00 horas até as 23 horas, divididas nos três turnos em que o período noturno acontece as aulas dos alunos da medicina veterinária e o dia o estágio supervisionado.

Ou seja, os agentes principais do hospital

serão os **ESTUDANTES** que irão auxiliar a população e que servirá na formação da

vida profissional deles, os **PROFESSORES**

médicos veterinários já formados além de todo o CORPO DOCENTE do curso da medicina veterinária. E os receptores serão

os pacientes **ANIMAIS** que passarão por consultas, diagnóstico e tratamento, e

também os seus **TUTORES** pois o médico-veterinário cuidará da saúde animal e indiretamente do ser humano sem contar

com os **IDOSOS** do programa social da faculdade que poderá receber benefícios

com o hospital, atualmente existe o projeto de Extensão Universidade Aberta da Terceira Idade - UniATI tem entre seus objetivos o oferecimento à população idosa de oportunidades para o aprendizado e participação em espaços de convivência social. O objetivo é auxiliar este público na aquisição de conhecimentos em diversas áreas, contribuindo para um envelhecimento saudável e digno e isso atribuído com as terapias que o animal pode nos fornecer os objetivos são alcançados facilmente. O programa do hospital vai além de cuidados físicos, as atividades complementares propostas vão do quesito físico ao psicológico interferindo emocionalmente quem participar incluindo

os **ALUNOS DE OUTROS CURSOS** que podem estar visitando o

edifício e tendo contato direto com os animais podendo ser até OS PRÓPRIOS

ANIMAIS ABANDONADOS NA FACULDADE que semanalmente

surge cães perdidos pela área. O que quer dizer que, os animais que por ali passaram já recebem um tratamento e pode ir para adoção, pois muitas pessoas vêem o animal pela faculdade mas tem receio de levar para a casa ou até mesmo dar um carinho por conta de alguma doença que possa ter e transmitir e com o hospital ali o tratamento do bem estar animal será garantido.

O Hospital possuirá estrutura para atendimentos de urgência/emergência 24 horas, mas ficará a cargo da unidade mantenedora a decisão da efetivação deste serviço.

LEGENDAS:
[f.23] Sem palavras.
Fonte : Pinterest





[f.24] Animais e Pessoas com Necessidades Especiais



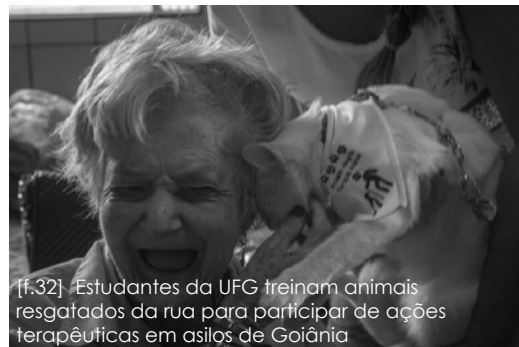
[f.26] A amizade comovente de uma menina autista de 5 anos com seu gato de terapia



[f.30] Cães terapeutas vão à escola Raul Brasil após massacre em Suzano



[f.31] Cão vira terapeuta de idosos na França



[f.32] Estudantes da UFG treinam animais resgatados da rua para participar de ações terapêuticas em asilos de Goiânia

Animais

que

CURAM



[f.34] Terapia con animales ayuda a niños con enfermedades



[f.35] Visita de cão em hospital para terapia assistida

Thallya Paula



Lily
3 anos
Kira-lata

[f.27] Cão terapeuta para ensaio fotográfico



[f.29] La pata del perro a la mano

Observando a solidão de pessoas idosas e quadro depressivos de alunos e o descaso com animais abandonados nas ruas de Anápolis, Trago a ideia desse projeto social aproveitando os idosos que fazem fisioterapia no bloco J (bloco ao lado do edifício proposto), podendo assim utilizar as pets terapias para melhorar o bem-estar de idosos além de amenizar o quadro depressivo e estresses de estudantes. A técnica consiste na interação entre seres humanos e cães e gatos, sob a ótica terapêutica e educacional. Na ocasião, os idosos participarão de dinâmicas com alguns animais resgatados, previamente selecionados e adestrados para o momento. O hospital terá um espaço aberto para os cães, para que as pessoas possam ter contato com eles, acontecendo assim, as terapias. Essa intenção projetual serve para as pessoas poderem interagir com o animal e se beneficiar ambas as partes.

Animais e Idosos :

- Tratamento contra o câncer
- Melhora o quadro de depressão e ansiedade
- Melhora do quadro de portadores de autismo
- Reduz o estresse
- Ajuda no tratamento de paralisias.
- Tratamento de doenças cardíacas
- Estimula crianças e idosos



[f.33] Cat lover. Fonte: Pinterest 10/12 Murat



Univet - Hospital Escola Veterinária

[f.36] Terapia com crianças com câncer



[f.37] Hospital de Trauma de Campina Grande implanta projeto Cão Terapeuta

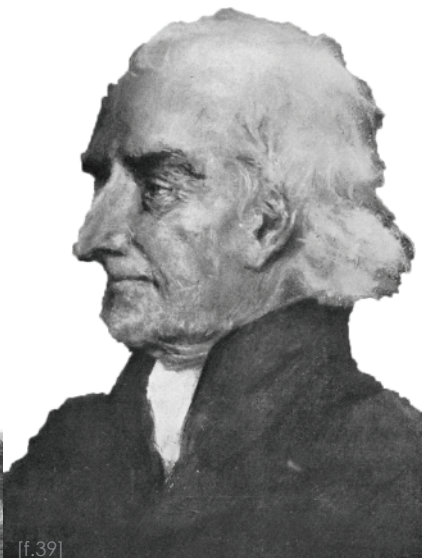
LEGENDAS:

[f.38] History of Animal Assisted Therapies

[f.39] Boris Levinson

[f.40] Bethel Foundation

[f.41] Dra. Nise da Silveira (1905-1999). Foto: acervo Museu da República, RJ.



1792

1º REGISTRO DE TERAPIA

Um dos primeiros registros de animais envolvidos em terapia data na Inglaterra, onde Willian Tuke, que trabalhava no centro de tratamento para pessoas com deficiência mental no Retiro de York (hospital psiquiátrico) utilizou animais para que os pacientes desenvolvessem autocontrole a partir dos cuidados dedicados a cães, gatos, entre outros animais, que dependiam deles.

1867

TERAPIA EM HOSPITAL

Na Alemanha, o Instituto Bethel, um Hospital para epiléticos, eram utilizado pássaros, gatos, cães, cavalos e outros animais domésticos como parte importante no tratamento de pacientes com alterações psicológicas e emocionais.

1919

-INTERAÇÃO HOMEM ANIMAL NA 1º GUERRA

O Saint Elizabeth's Hospital, em Washington, teve autorizada por Franklin Lane, a companhia de animais como parte dos cuidados oferecidos aos pacientes psiquiátricos com o objetivo de "humanizar" o tratamento de saúde oferecido àqueles marinheiros vítimas de traumas advindos de sua participação na I Guerra Mundial (Chandler, 2005).

1955

1º TERAPIA EM HOSPITAL NO BRASIL

Primeiro trabalho registrado com animais no Brasil foi o da psiquiatra junguiana Nise da Silveira, que iniciou seu processo de terapia com cães e gatos num hospital com pacientes esquizofrênicos, continuando as atividades somente até a década de 60

1962

BORIS LEVINSON

Um relatório inicial do potencial da TAA em cuidados de saúde mental foi fornecido por Boris Levinson, M.D., Psiquiatra infantil canadense que incluiu seu cão em sessões de terapia. Os trabalhos produzidos pelo psicanalista chamaram a atenção da brasileira Nise da Silveira. Essa psiquiatra apropriou-se de tais escritos para justificar a permanência dos animais nas dependências do Hospital Psiquiátrico Pedro II.



LEGENDAS:
 [f.42] As primeiras terapias . Sigmund Freud, Jofi, Chow Chow, Pet therapy, Boris Levinson

[f.43] O Hospital real de Bélem. A galeria para homens . Fonte : George Augustus Sala



1977

FUNDAÇÃO DELTA SOCIETY

Fundação da organização Delta Society nos EUA, atualmente conhecida com Pet Partners, com o objetivo de promover a interação entre animais e humanos a fim de avaliar e potencializar os benefícios para a saúde e qualidade de vida de ambos. E a qual definiu e conceituou os diversos termos das terapias.

1980

RECONHECIMENTO DAS TERAPIAS

A partir de 1980, a terapia com animais voltou a ser expressiva no Brasil. O Conselho Federal de Medicina (CFM) reconheceu a eficácia do trabalho com cavalos – a Equoterapia – no processo de reabilitação física de uma série de doenças e dez anos pra frente foi a vez dos cães e gatos reassumirem o papel de co-terapeutas.

2001

ESTUDOS COMPROVAM A SENSÇÃO DE BEM ESTAR ENTRE HUMANOS E ANIMAIS

Um estudo desenvolvido pelos pesquisadores Johannes Odendaal e Susan mostra que a interação entre cães e humanos deflagra em ambos alterações hormonais que afetam o nível de endorfinas beta, febilata lamina, prolactina e oxitocina por períodos médios de 15 minutos. A liberação dessas substâncias diminui no organismo a ação do cortisol, o hormônio do stress, provocando sensações de bem-estar.

2012

LEGISLAÇÃO

No âmbito estadual temos o Projeto de Lei Nº 4.455/2012 (Brasil, 2012a), dispoendo sobre o uso da TAA (Terapia Assistida com Animais) nos hospitais públicos, conveniados e cadastrados no Sistema Único de Saúde – SUS.

2013

RECONHECIMENTO DAS TERAPIAS NOS HOSPITAIS BRASILEIROS

No Brasil, o Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, obteve em 2013 a autorização para que animais (de pacientes internados ou em unidades semi-intensivas) pudessem transitar em seus corredores.



Arquitetura
Hospitalar

Veterinária

03

O hospital, em seu conceito atual, é considerado “máquina de curar”. Nesse sentido, a arquitetura hospitalar transformou-se em um “instrumento de cura” que deve se preocupar com a criação de ambientes que contribuam com o processo de melhora dos pacientes. Os estabelecimentos destinados à SAÚDE ANIMAL devem atender diversas exigências técnicas e leis, podendo citar: Código de Defesa do Consumidor, uma vez que determina a segurança para o consumidor e para a sociedade, assim exige prevenção de riscos sanitários e bem estar animal, Vigilância sanitária ANVISA; e resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), que determina os ambientes mínimos de cada tipo de estabelecimento e até seus respectivos mobiliários mínimos. Portanto, um ambiente de saúde animal deve ter uma Arquitetura Hospitalar especializada e específica.

Um ambiente de **saúde animal** deve ter uma Arquitetura especializada adaptada às suas condições particulares desde as espécies animais atendidas até os tipos de serviços empregados para garantir o bem estar animal. Além disso, adaptações de projeto arquitetônico para ambientes de saúde animal para atendimento da resolução aplicado ao “Hospital Humano” trazem com certeza efetivas melhorias na proteção, promoção e recuperação da saúde animal, além da segurança aos humanos e ao meio ambiente. A tudo isso, chamamos de Arquitetura Hospitalar Veterinária.

O conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV,2012) na resolução 1015/2012, que substitui a resolução 670/2000, conceitua e estabelece condições para o funcionamento de estabelecimentos médico veterinários de atendimento a pequenos animais. Conforme o CFMV

Hospitais Veterinários são estabelecimentos destinados ao atendimento de pacientes para consultas, internamentos e tratamentos clínicos-cirúrgicos capazes de assegurar assistência médico-veterinária curativa e preventiva aos animais, com atendimento ao público em período integral (24 horas), com a presença permanente e sob a responsabilidade técnica de médico veterinário. As condições para o funcionamento de hospitais veterinários são organizadas em cinco setores :

I- Setor de Atendimento

II- Setor de diagnóstico

III- Setor cirúrgico

IV- Setor de internação

V – Setor de sustentação

Na atualidade surgiu o hospital humanizado, que busca solucionar os problemas colocados pelas novas práticas médicas.

Dá-se ênfase à concepção arquitetônica e funcional do bem estar do paciente e de sua família. Além de **novas configurações arquitetônicas capazes de acolher os inúmeros serviços busca se também tomar aquele espaço mais agradável para o paciente e seus familiares**. Decoração, luzes, cores, jardins espaços amplos, pequenas lojas afastam o **hospital humanizado** da frieza do hospital tradicional e tiram a imagem de dor, sofrimento e morte. (GOLDENSTEIN, 2006)

De acordo com SEGATA (2014), **há um crescente aumento da humanização de cães e gatos na sociedade** ... desde a década de 90 essa delicada e controversa convivência vem reconfigurando as relações humanas e familiares. Com isso, de lá para cá, o elo cada vez mais forte entre as pessoas e seus animais domésticos deixou de ser uma discussão exclusiva de veterinários, passando a frequentar as rodas de estudos sociólogos, psicólogos entre outros profissionais que buscam entender as transformações sociais, culturais e biológicas causadas pelo fenômeno . A discussão passa pela ciência, pelos visíveis excessos na maneira como as pessoas humanizam os bichinhos e pelos benefícios que essa convivência traz para o ser humano. A humanização dos animais domésticos é um assunto que pode ser observado de vários pontos de vista, como um caleidoscópio de sentimentos, necessários cuidados com os bichinhos, interesses comerciais e mudanças de comportamento na sociedade brasileira. Ela está pavimentada pela necessidade cada vez maior de companhia dos seres humanos, muito deles desacreditados em gente e em amor de gente.

Diante desta realidade, a tendência de **humanização dos hospitais chega também aos hospitais veterinários** , um exemplo desse novo conceito pode ser visto na home page do hospital veterinário Sena Madureira.

Utilizando conceitos ainda inéditos na medicina veterinária , o Hospital foi o pioneiro ao iniciar um projeto de humanização ao atendimento, com o objetivo de diminuir a ansiedade dos animais e donos no ambiente hospitalar . Para isto foram criadas salas de espera climatizadas , com lanchonete, cromoterapia e aromaterapia (equipamento que libera aroma calmante de capim cidreira no ambiente) Os familiares dos animais internados podem agendar visitas com a equipe médica treinada para dar suporte emocional e técnico que precisam durante o tratamento do seu animal.

LEGENDAS:
[f.44] Hospital veterinário Canis Mallorca. Estudo E. Torres Pujol. Espanha. 2014



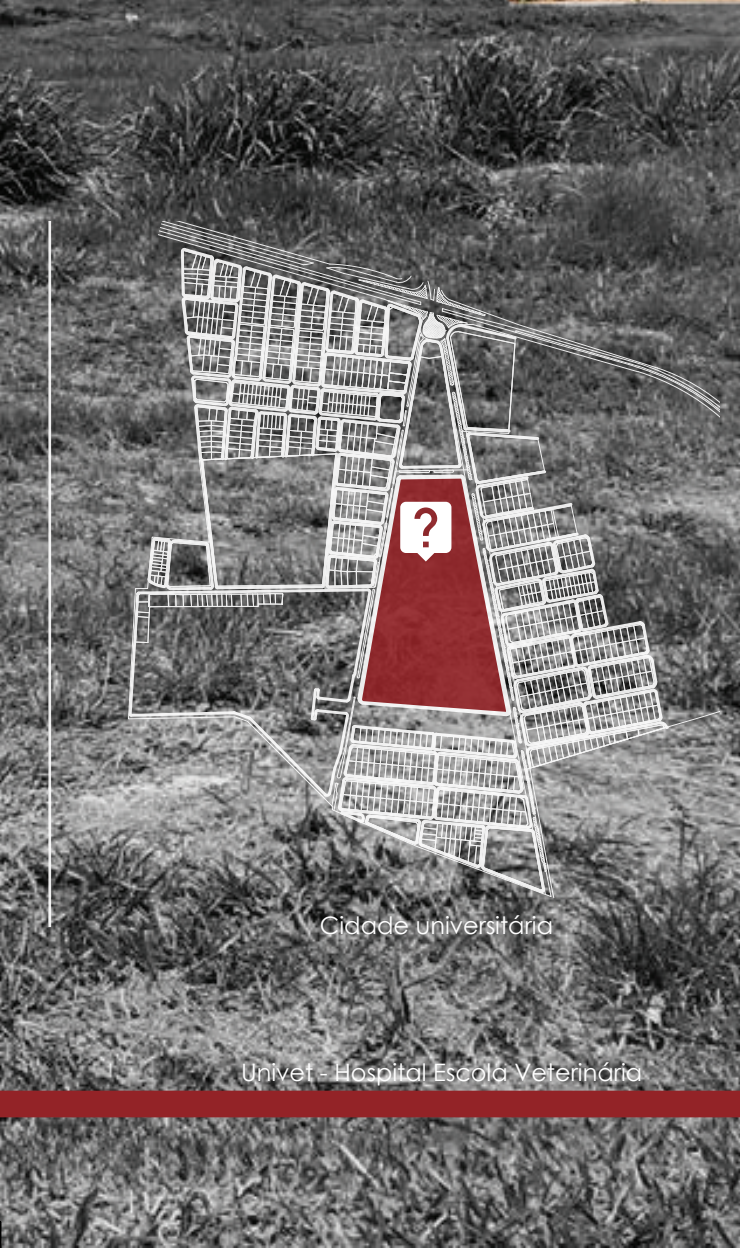
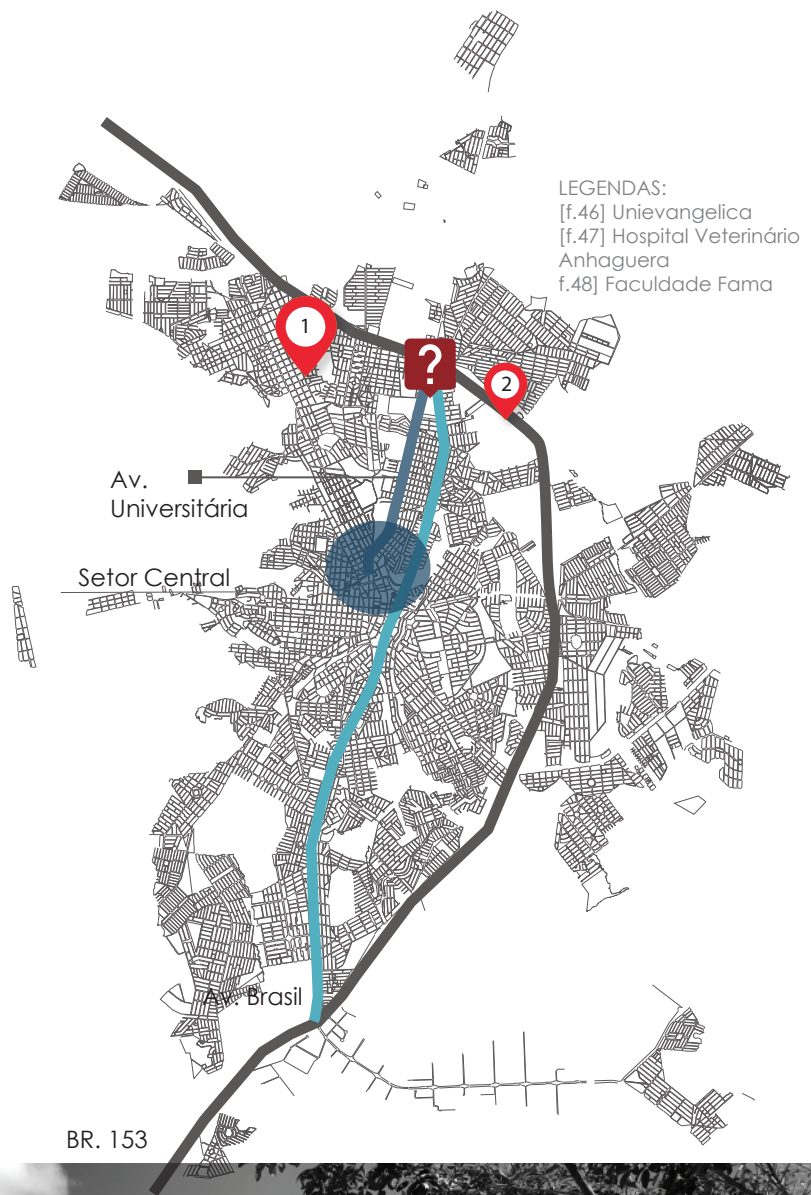


Anápolis - GO

O lugar

04

Thallya Paula



Cidade universitária

Univet - Hospital Escola Veterinária



- Edifícios da AEE
- Residencial
- Uso misto
- Prestadores de serviços
- Institucional

Porquê M D eSTAR AQUI



[f.50]



[f.51]

A faculdade Unievangélica vem fazendo história no cenário educativo da cidade, destacando -se como uma das melhores além de estar crescendo, desenvolvendo e colaborando para eventos sociais contribuindo para melhoria da sociedade. No segundo semestre do ano de 2017 foi incrementado o primeiro vestibular de Medicina Veterinária podendo assim, os alunos se matricularem em 2018 e como o curso é novo, a faculdade ainda não possui infraestrutura para as aulas práticas, com isso o projeto nasce com a necessidade futura de um espaço para estudos dos alunos e ao mesmo tempo que possa atender a comunidade mais carente além de cuidar da saúde dos animais portanto a faculdade oferecia seu espaço para âmbito social e escolar com um Hospital Escola Veterinária.

LEGENDAS:
[f.49] Mapa cadastral de usos do entorno
[f.50] Foto do terreno aos fundos os edifícios do bloco H, J e o centro tecnológico
[f.51] mapa de localização do terreno proposto





A universidade

04



No início da segunda década do século XX, quando Anápolis dava os primeiros passos no caminho do progresso, o evangelismo aqui chegava, tangido pelo trabalho missionário da Igreja Presbiteriana. A necessidade da leitura do Texto Sagrado pelos novos fiéis tornava-se premente. As escolas existentes tinham orientação católica. Daí, numa visão progressista, as famílias evangélicas, sob a liderança do advogado e promotor de justiça Carlos Pereira de Magalhães, criaram uma escola primária para abrigar aos alunos evangélicos. Nasce, assim, o Colégio Couto Magalhães, em 1932. A escola cresce e, em 1940, sob a direção do médico James Fanstone, expande-se com o curso ginasial, a Escola Técnica de Comércio, o Instituto de Ciências e Letras. Em 1947, agora sob a direção do Rev.º. Artur Wesley Archibald, um grupo de evangélicos, ligado ao Colégio Couto Magalhães, julgou por bem criar uma organização que pudesse agregar os diversos campos de sua atuação. Surge assim a Associação Educativa Evangélica, instituição de caráter filantrópico, dirigida por pessoas voluntárias, identificadas com os problemas socio educacionais e tementes a Deus.

Posteriormente, com o surgimento de outras faculdades, constituem-se as Faculdades Integradas da AEE que, em 2004, formam o Centro Universitário de Anápolis, o primeiro de Goiás, tornando-se referência no campo educacional e orgulho da comunidade anapolina. Antes disso, a instituição se chamava Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica (1993) que, por sua vez, congregava quatro instituições isoladas, todas mantidas pela Associação Educativa Evangélica: a Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão (1961), a Faculdade de Direito de Anápolis (1969), a Faculdade de Odontologia João Prudente (1971) e a Faculdade de Filosofia do Vale de São Patrício (1976).

No ensino superior, trata-se da maior e mais antiga instituição de ensino mantida pela Associação Educativa Evangélica (AEE), e abriga os três primeiros cursos de graduação do interior goiano: Pedagogia, iniciado em 1961, Direito, iniciado em 1969, e Odontologia, iniciado em 1971. É referência no cenário educacional regional, tanto pela qualidade do ensino quanto pela posição geográfica estratégica, atraindo alunos de várias regiões.

LEGENDAS:

[f.52] Foto da passarela que liga o bloco E aos blocos H e J.

Arquivo Pessoal
[f.53] Perspectiva geral da faculdade Unievangélica. Fonte : Google





[f.58] Relação dos animais com os alunos na faculdade
Arquivo pessoal



[f.59] Descanso na sala de aula
arquivo pessoal



[f.60] Visitando o bloco H. Arquivo pessoal



[f.64] Área de convivência da Uni. Arquivo pessoal



[f.65] Animais na porta do Bloco H.
Arquivo pessoal

ADOÇÃO

NOVO LAR

cuidar

pet

VIVER

afetividade

AMAR

carinho felicidade

ADOTAR

Melhor AUmigo



[f.67] Eu e meu cachorro na 1ª Campanha de vacinação do curso de Medicina Veterinária dentro do câmpus.
Arquivo pessoal



[f.68] Visitinha ao bloco H
Arquivo pessoal

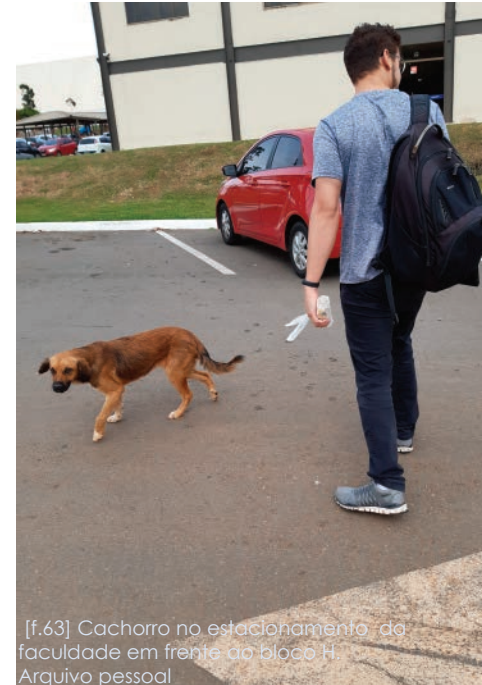


À procura de um lanchinho

[f.61]



[f.62] Oferecer ração e água é uma das formas de ajudar.
Crédito: reprodução/Animais Amigos



[f.63] Cachorro no estacionamento da faculdade em frente ao bloco H. Arquivo pessoal

Diferentes formas de ajudar animais abandonados. Ainda que você não consiga adotar um cão ou gato, há inúmeras formas de fazer a diferença na vida deles

Lar temporário

Quem resgata um animal em situação de abandono ou ferido, muitas vezes, não tem onde deixá-lo e acaba precisando de um lugar para mantê-lo durante o tratamento e/ou até que ele seja adotado.

Apadrinhamento

é uma forma dos protetores ou abrigos conseguirem recursos para ajudar nos gastos com cada animal. Nesse caso, basta escolher um dos peludos ainda não adotado e assumir o envio de ração, medicamentos, ou uma contribuição em dinheiro, que pode ser mensal ou pontual.

Divulgação nas redes sociais

Ao compartilhar as fotos e a história dele em suas redes sociais, você amplia as chances de encontrar um adotante.

Castrar um animal de rua

A castração é uma das formas mais importantes de reduzir o número de animais de rua. Para se ter uma ideia, em seis anos, uma cadela não castrada pode gerar 64 mil descendentes e uma gata, 420 mil em apenas sete anos, segundo dados divulgados pelos CCZs (Centro de Controle de Zoonoses) das cidades.

Ser um voluntariado

Alimentar animais de rua

Andar com saquinhos de ração sempre na bolsa é uma ótima forma de aliviar a fome desse animalzinho. Sempre que possível, ofereça também água fresca.

Doações



[f.66] Eu no bloco H com o gatinho que apareceu por ali. Arquivo pessoal



Carinho é muito bom

Hospital Escola veterinária

[f.69] Recebendo um carinho. Arquivo pessoal



[f.70] Cachorros se divertindo no estacionamento da faculdade. Arquivo pessoal



[f.71] Relação entre aluno e animal. Arquivo pessoal



BAZAR BENEFICENTE ASPAAN

DIA 22 DE SETEMBRO
ARRECADAÇÃO DE ROUPAS,
CALÇADOS E ACESSÓRIOS

Apoio: Medicina Veterinária UniEVANGÉLICA

PONTOS DE COLETA NA FACULDADE:
34 Secretaria Setorial do Curso de Medicina

Bloco 1

FAÇA PARTE VOCÊ TAMBÉM



**CAMPAHA
DE VACINAÇÃO
ANTIRRÁBICA**
2ª EDIÇÃO
17/08
DAS 8H ÀS 17H

Local: UniEVANGÉLICA
(Acesso pela Av. Universitária)



DOSES LIMITADAS

Ev
Ca
Pa



ventos
ampanhas
arcerias



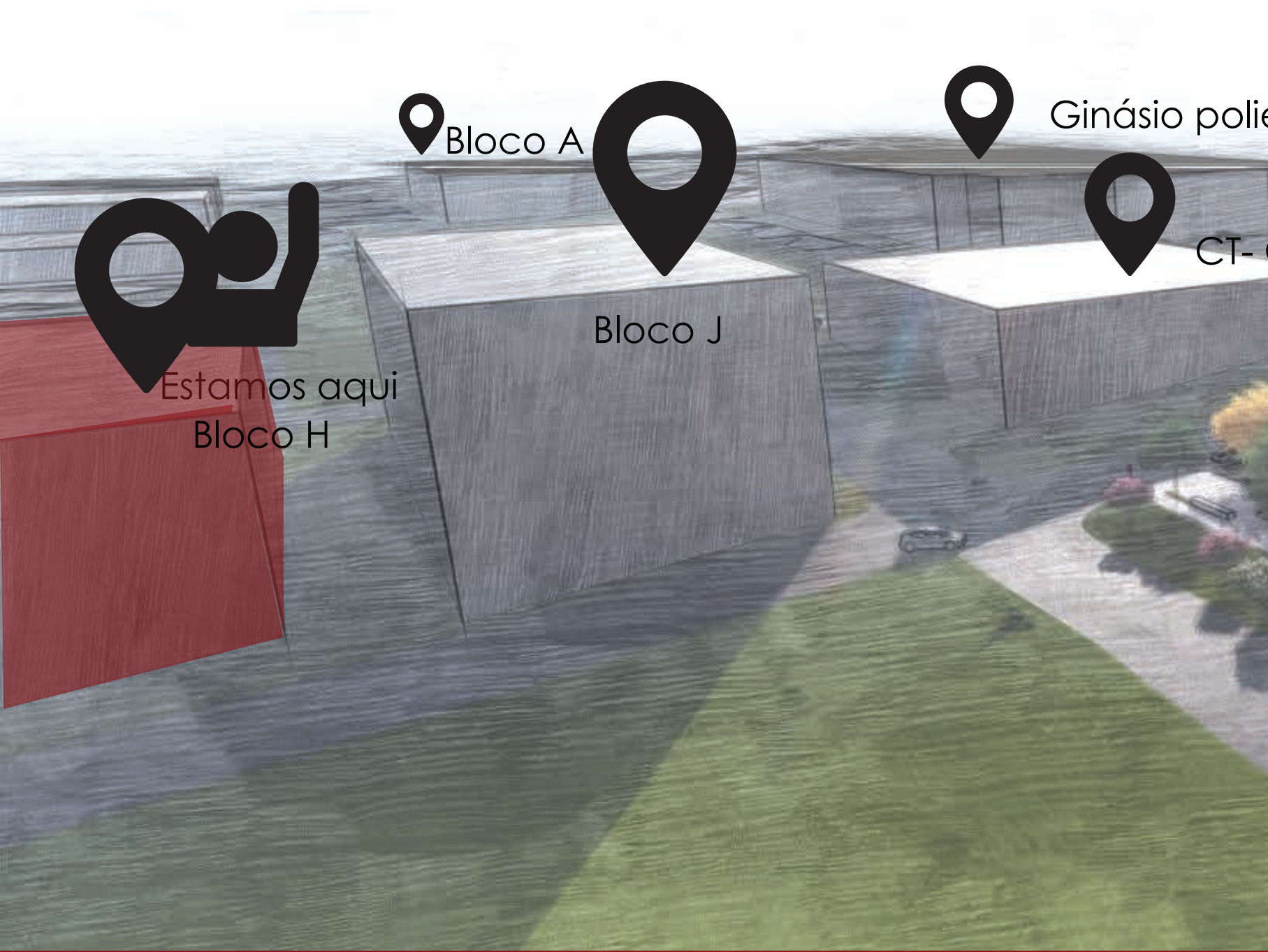


Hospital Escola
UniVET



Relação campûs,

Entorno e



Bloco A



Bloco J



Ginásio poliesportivo



CT-C



Estamos aqui
Bloco H

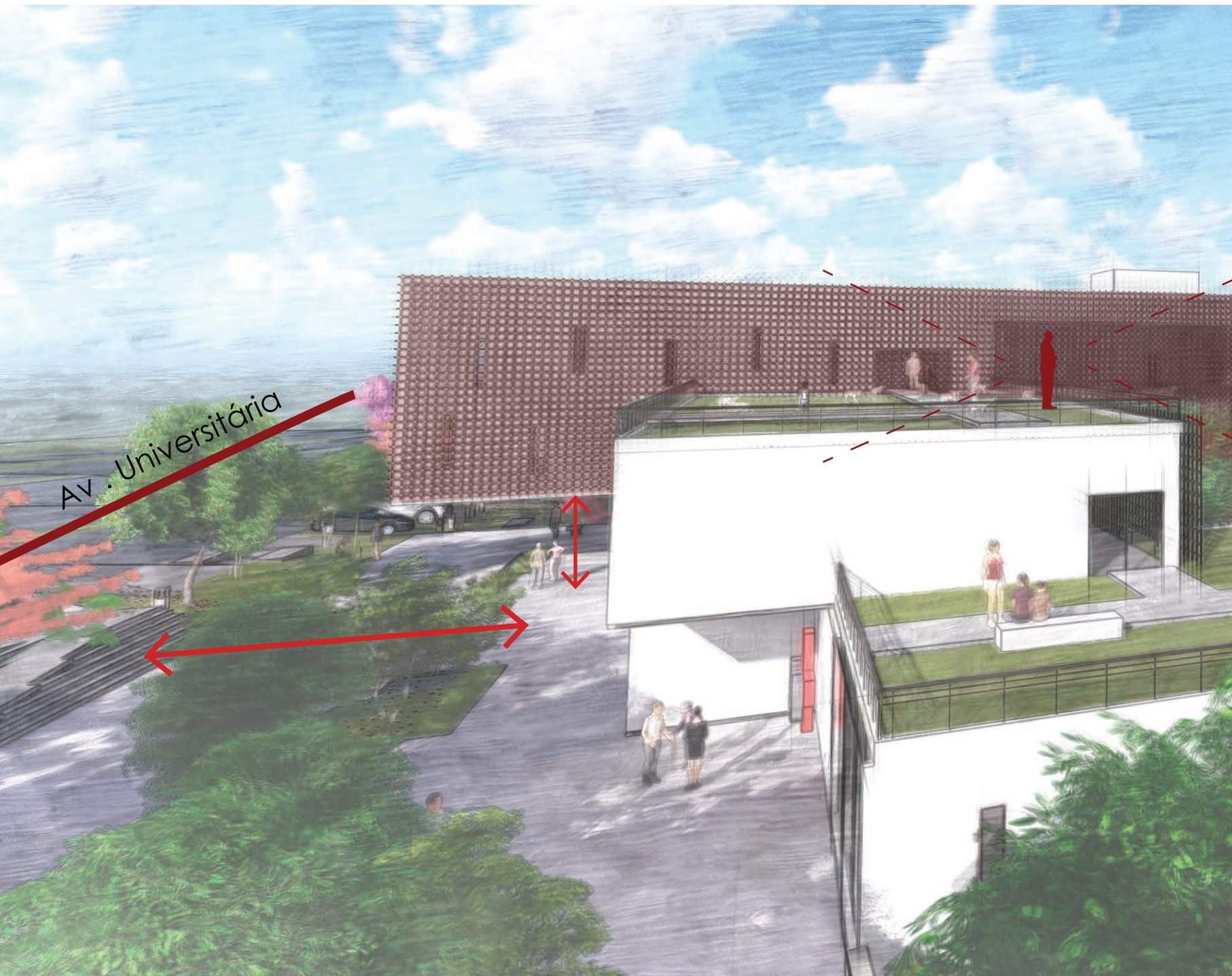
Cidade

esportivo

Centro tecnológico



Entre Avenidas



Av. Universitária

ACESSOS

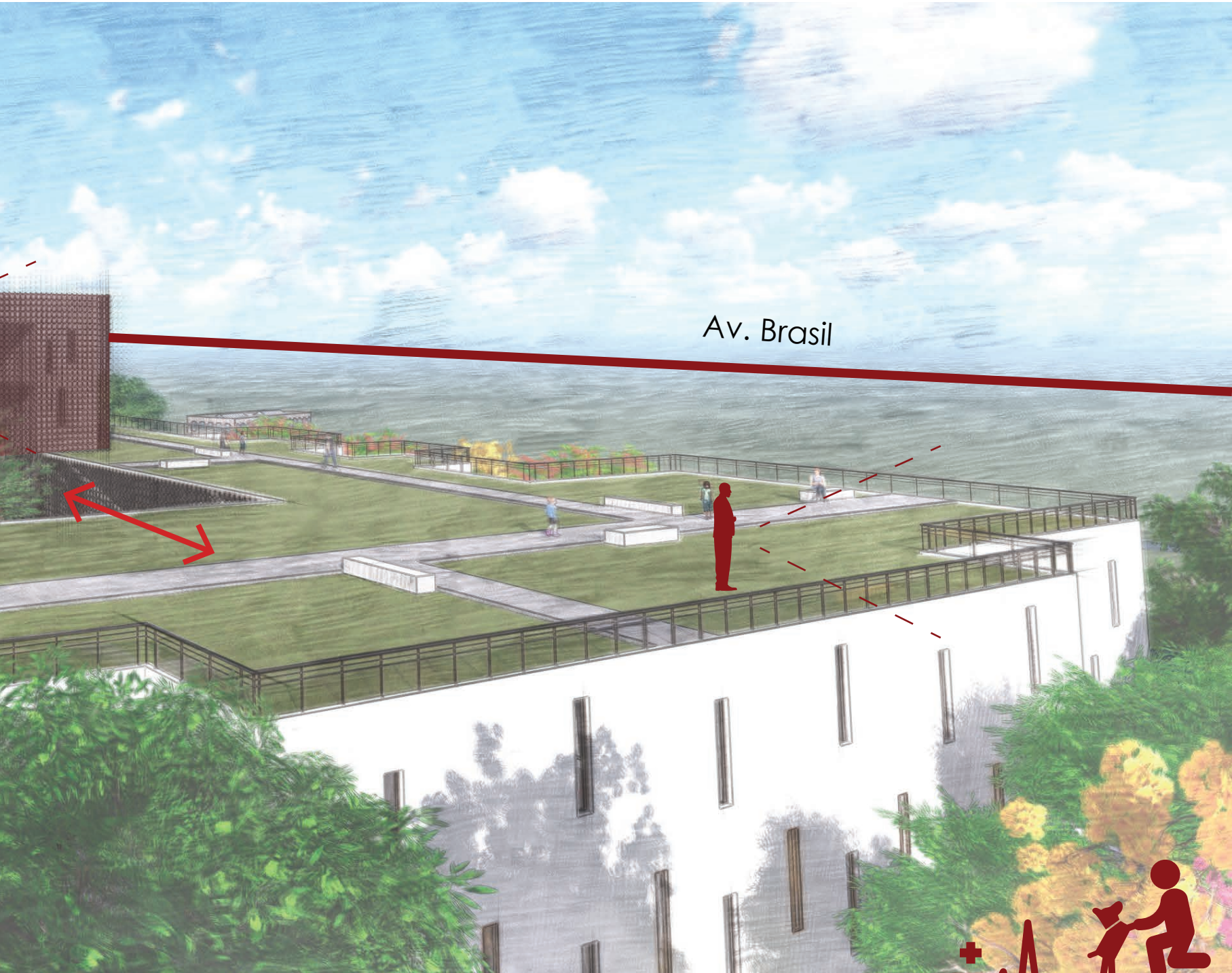
TOPOGRAFIA

Conectividade

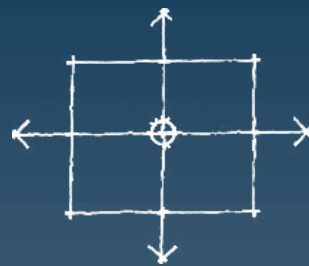
Vivência Cobertura

IDENTIDADE

PÁTIO



Av. Brasil

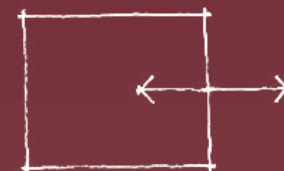


Natureza - Centro

Relação

HOMEM **X** ANIMAL

Permuta



Troca

Sentimentos

O conceito surge com a ideia de SAÚDE ÚNICA - Integração das vertentes HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL na saúde pública.

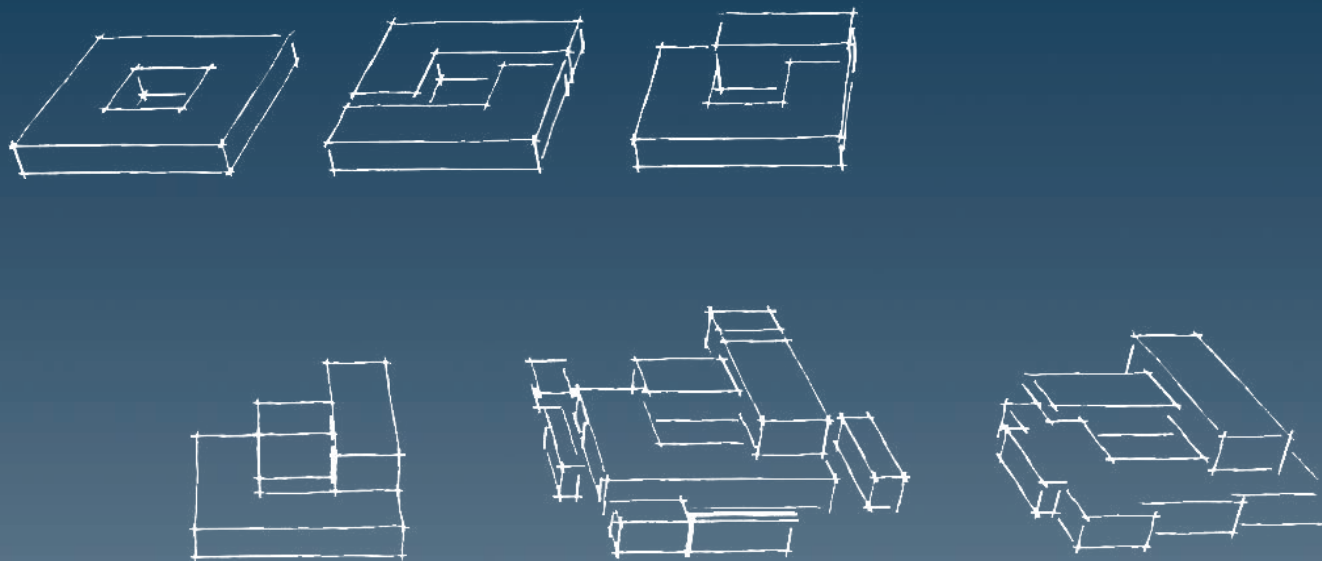
Na conexão que a natureza oferece aos seres vivos, ela é o centro de tudo, o ponto de partida para trazer um sentido para a arquitetura hospitalar em busca de experiências e vivências; que o espaço vá além do físico, que cause algum impacto positivamente na vida dos usuários ativos e passivos. Que os sentimentos se aflorem ali como amor, alegria, esperança e gratidão no ambiente vivido. Por ser um ambiente hospitalar não significa que deva ser monótono, cansativo e estressante mas a concepção é que o pátio possa servir como o momento de refúgio e descontração

PARTIDO

A composição surge do ponto inicial: a Topografia com um grande desnível e a ideia do pátio interno afim de servir como uma CONEXÃO do edifício com a natureza, ou seja o ambiente natural sendo o centro de partida do projeto.

Na idealização dos 3 volumes, um bloco se destaca pelo seu forte impacto estético: o Centro de Adoção. A essência do projeto com o ponto mais alto da topografia, enquanto a malha da pele serve para dar força a ideia de IDENTIDADE, imagem do lugar. Para que as pessoas possam visitar o lugar, seja para levar seu animal para algum tratamento, seja ele para adotar um animalzinho ou simplesmente usufruir do lugar, participar das atividades que acontecem.

LEGENDAS:
[f.72] Fachada e acesso principal

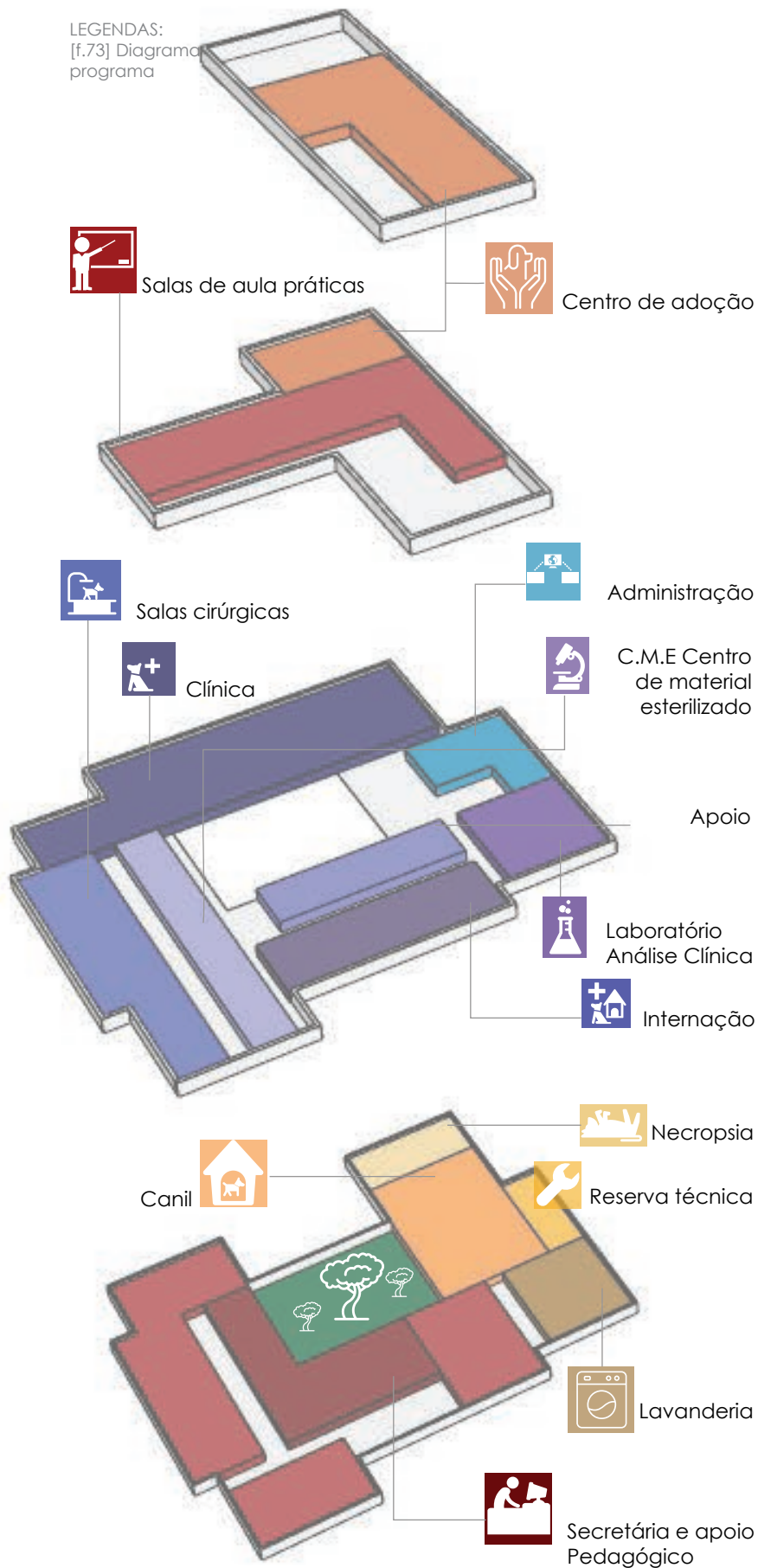


Hospital Escola
UniVET

Concepção



LEGENDAS:
[f.73] Diagrama
programa



[f.73]

Programa

Para a formação base do programa foi levado em consideração as seguintes resoluções: Resolução n 1015/2012, que substitui a resolução 670/2000, também editada pelo CFMV, conceitua e estabelece condições para o funcionamento de estabelecimentos médicos veterinários. Resolução técnica para o funcionamento dos serviços veterinários, editada pela Agência Nacional de vigilância sanitária (ANVISA), dispõe sobre a atuação da Vigilância sanitária VISA sobre os estabelecimentos de assistência veterinária como ambulatórios, consultórios, hospitais, clínicas veterinárias, pet shops e outros estabelecimentos que prestam serviços e comercializam produtos para animais de estimação. Seguindo essas normas, foi adicionado áreas públicas para o convívio do ser humano com o animal, para que fortaleça a conexão entre ambos. O programa mais evidenciado do projeto é o Centro de Adoção, o qual possibilita a visita do público em um ambiente aberto, com brinquedos para cães, para ter contato físico com os animais e praticar algumas das terapias já citadas nos capítulos anteriores.

Aproveitando que os alunos da faculdade se aproximam dos animais que surgem no câmpus, e demonstram carinho e respeito, a ideia era tornar isso mais prático e poder cuidar desses animais, além de outros que surgem nas ruas da cidade, perdidos e sem rumo. O projeto não seria um lar para ele, mas um lugar para acolhimento, para receber os devidos cuidados para que possa seja adotado por um tutor que irá fazer ele muito feliz assim como ele fará com seu proprietário, ou seja a troca de sentimentos entre ambos. Seria uma espécie de lar temporário em que aprenderia truques para poderem ser animais terapeutas, podendo ajudar o humano próximo. O bloco J recebe muitos idosos do programa UniATI para atividades, com o projeto do hospital essas atividades poderiam se expandir, assim os animais poderiam participar de alguns dos exercícios com os idosos interagindo e estimulando a serem mais ativos, por isso o projeto busca ser acessível para a mobilidade também.

Nível Térreo

Setor pedagógico :

- 01. Salas de aula
- 02. Refeitório
- 03. Banheiro
- 04. D.M.L
- 05. Sala professores
- 06. Copa
- 07. Sala diretoria
- 08. Sala Coordenação
- 09. Secretaria setorial
- 10. Hall de espera

Setor necropsia :

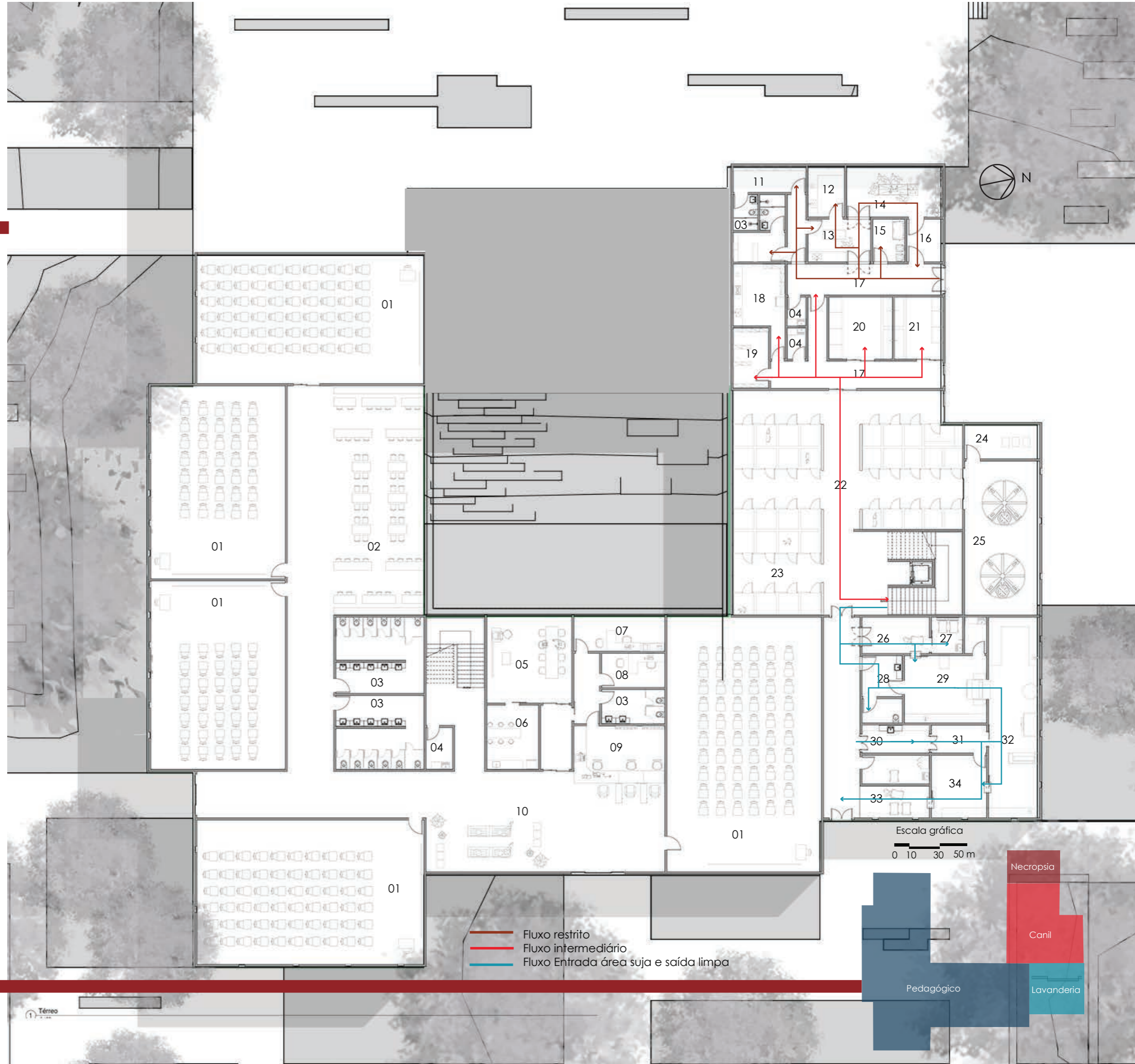
- 11. Vestiários
- 12. Expurgo
- 13. Preparo
- 14. Sala necropsia
- 15. Dispensário de ração
- 16. Câmara fria
- 17. Circulação

Setor Canil :

- 18. Preparo alimento
- 19. Dispensário de ração
- 20. Banho e tosa canina
- 21. Banho e tosa felina
- 22. Canil (30 unidades individuais)
- 23. Gatil (8 unidades individuais)
- 24. Depósito/manutenção
- 25. Reserva técnica

Setor Lavanderia :

- 26. Sala de Recebimento (área suja)
- 27. Guarda e lavagem de carro de transporte
- 28. Vestiário de Barreira (área suja)
- 29. Pesagem/Classificação/Lavagem (área suja)
- 30. Vestiário de Barreira (área limpa)
- 31. Hall (área limpa)
- 32. Centrifugação/Secagem/Passagem
- 33. Sala de Recebimento (área limpa)
- 34. Armazenagem/ Distribuição (área limpa)



Nível

01

Setor clínico :

- 01. Recepção emergências e entrega de resultado de exames
- 02. Banheiros
- 03. Recepção geral da clínica
- 04. Lanchonete
- 05. Espera cães / 06. Espera gatos
- 07. Pet shop e recepção adoção
- 08. Consultórios
- 09. Observatórios alunos
- 10. Hall de passagem
- 11. Dispensa lanchonete

Setor cirúrgico :

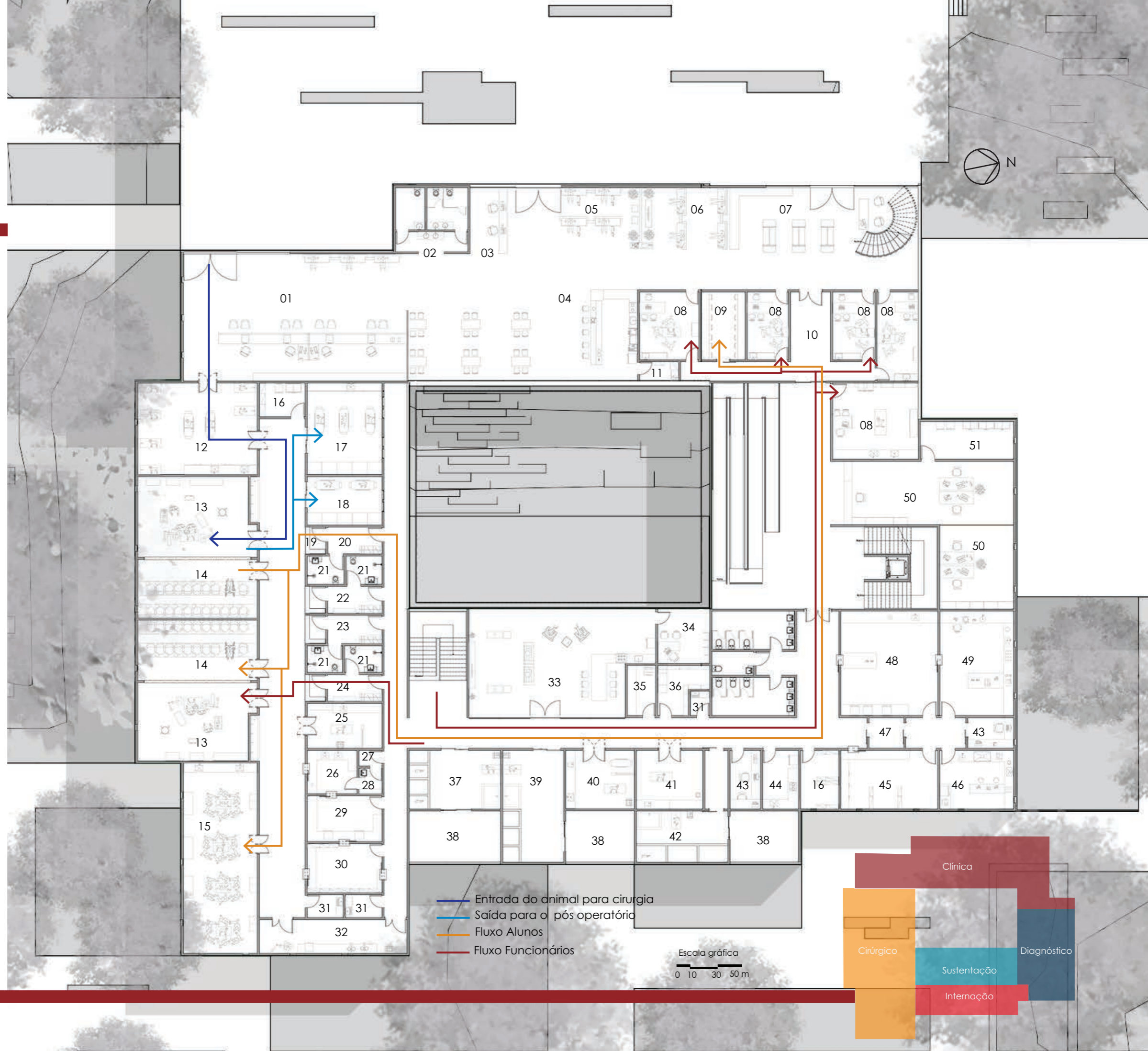
- 12. Sala preparo/higienização e anestesia
- 13. Sala de cirurgia
- 14. Observatório de alunos
- 15. Técnica operatória
- 16. Dispensário de medicamentos
- 17. Recuperação cães (pós- cirurgia)
- 18. Recuperação gatos (pós- cirurgia)
- 19. Área de transição com Pro pé
- 20. Vestiário Feminino Aluno
- 21. Banheiro
- 22. Vestiário Feminino Funcionário
- 23. Vestiário Masculino Aluno
- 24. Vestiário Masculino Funcionário
- 25. Raio X
- 26. Expurgo / Lavagem de material
- 27. Hall de acesso / 28. Paramentação
- 29. Preparo e esterilização
- 30. Armazenagem e distribuição / 31. D.M.L
- 32. Sala de equipamentos/ Manutenção

Setor de internação :

- 33. Área convívio dos funcionários
- 34. Sala dos professores
- 35. Depósito / 36. Almoxarifado
- 37. Internação cães / 38. Solarium
- 39. Internação Gatos
- 40. Raio X / 41. Ultrassonografia
- 42. Internação de doenças contagiosas
- 43. Sala de laudos
- 44. Preparo de alimento

Setor de Análises clínicas :

- 45. Guarda de material
- 46. Sorologia Hematologia Bioquímica
- 47. Paramentação
- 48. Lavagem e esterilização
- 49. Urinálise Parasitologia
- 50. Administração hospital / 51. Farmácia



Nível

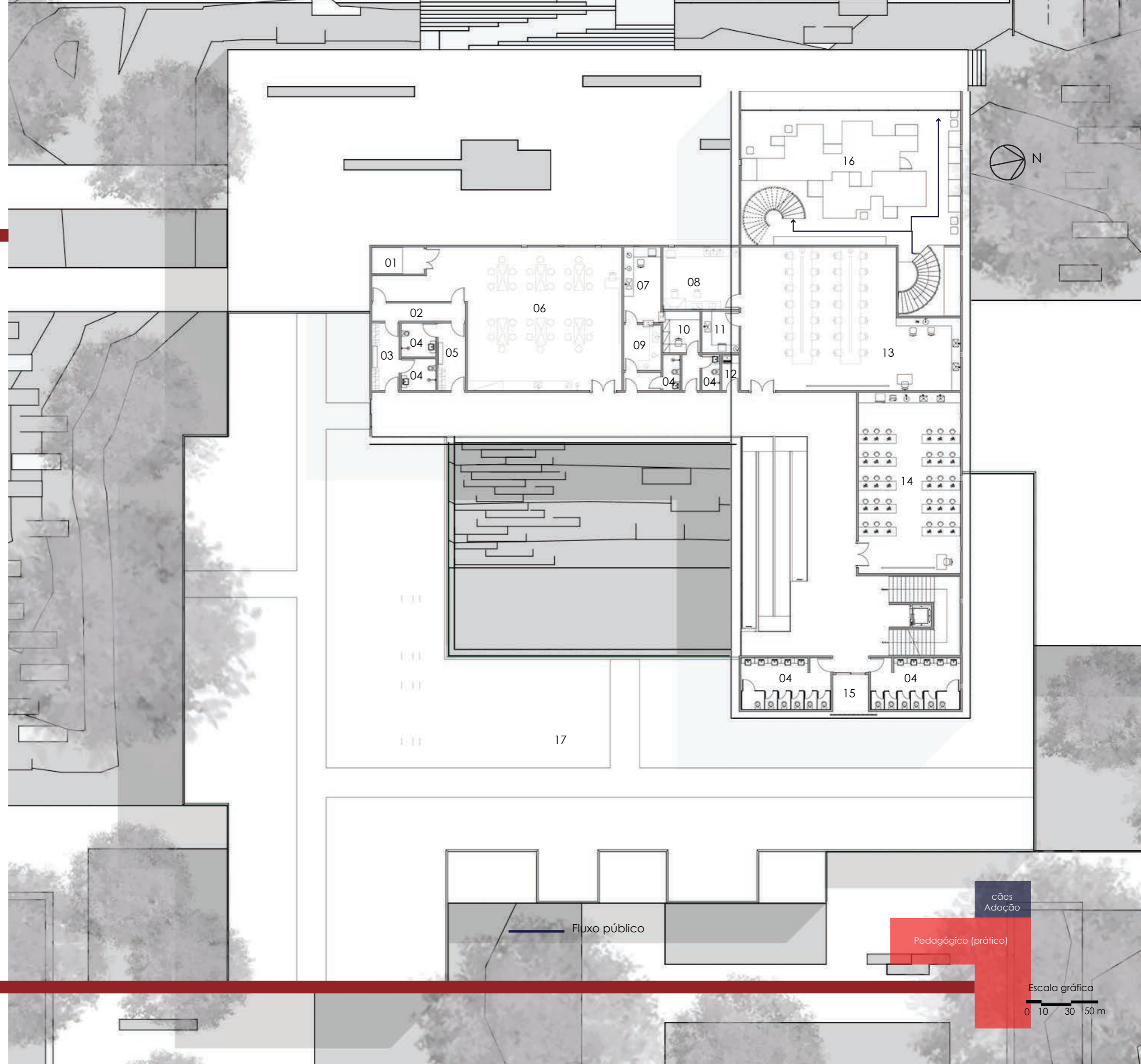
02

Setor Pedagógico (aulas práticas) :

- 01. Guarda de cadáveres
- 02. Circulação
- 03. Vestiário feminino
- 04. Banheiros
- 05. Vestiário masculino
- 06. Laboratório de anatomia
- 07. Sala de lavagem e esterilização
- 08. (C.M.E) Preparo de meios e reagentes
- 09. (C.M.E) Utilidades
- 10. Hall de passagem
- 11. Sala de lavagem esterilização e guarda
- 12. D.M.L
- 13. Laboratório de análises clínicas
- 14. Laboratório experimental alunos
- 15. Varanda (Acesso a cobertura verde)

Setor de Adoção :

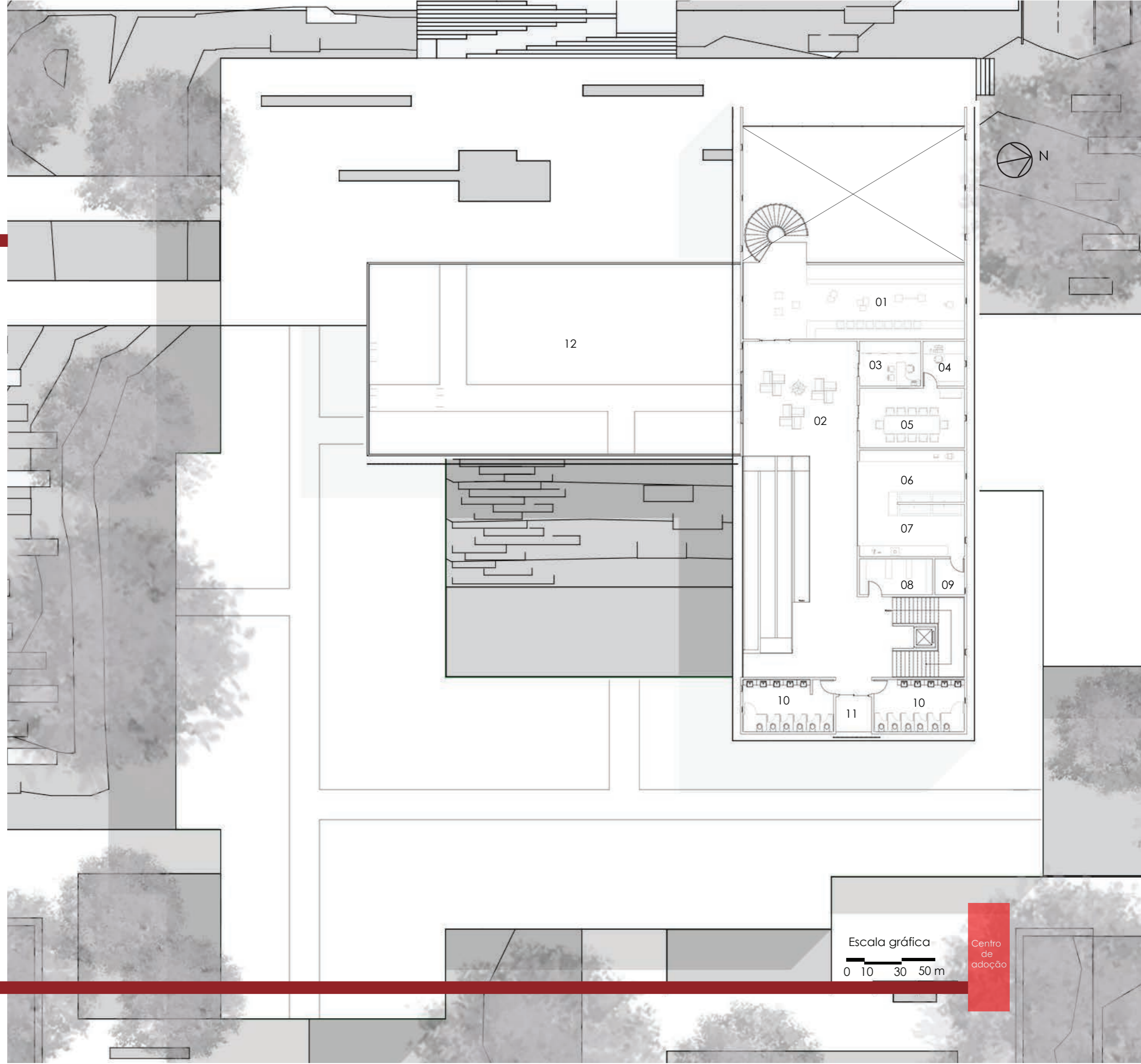
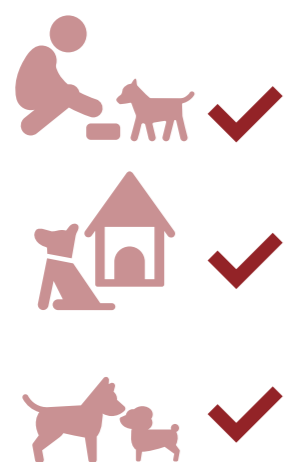
- 16. Centro de adoção : Cães
- 17. Área verde livre para os usuários



Nível 03

Centro de adoção :

- 01. Centro de adoção : Gatos
- 02. Área aberta para eventos
- 03. Sala de entrevista para adoção
- 04. Financeiro
- 05. Sala reunião
- 06. Banho e tosa canina
- 07. Banho e tosa felina
- 08. Dispensário de ração
- 09. Depósito banho e tosa
- 10. Banheiros
- 11. Varanda
- 12. Área verde livre para eventos



Escala gráfica
0 10 30 50 m

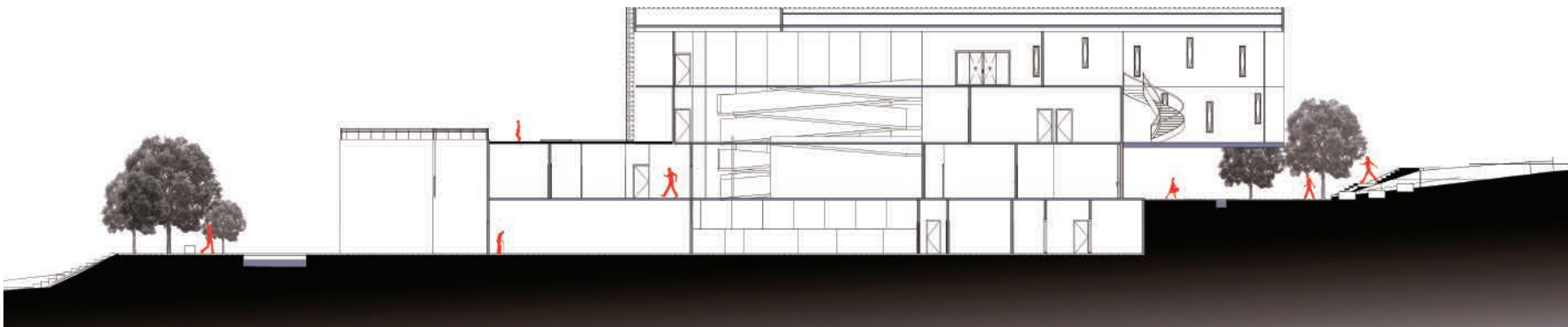
Centro de adoção

Cortes

corte longitudinal

Escala gráfica

0 10 30 50 m



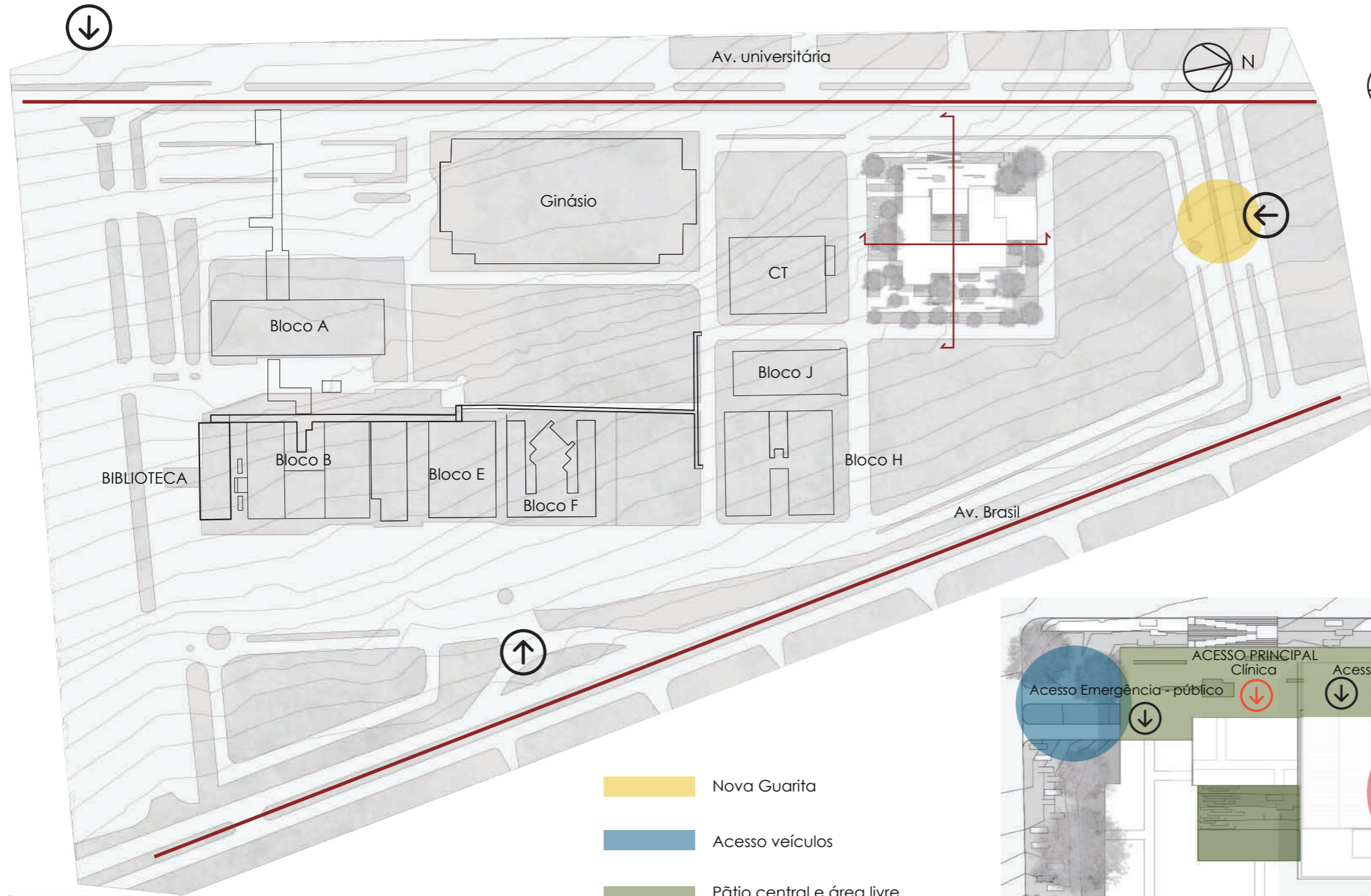
[f.74] Fachada voltada para a Av. Brasil



Corte transversal

LEGENDAS:
[f.75] Implantação





Implantação

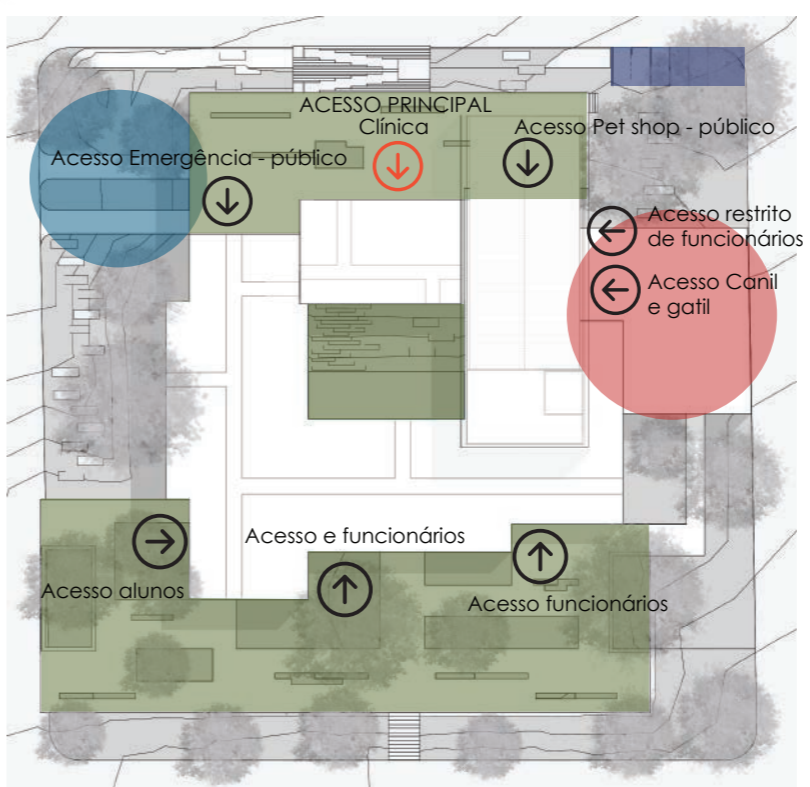
Pátio interno e área livre, podendo servir como local de eventos do curso, para receber a população.

A fachada principal do edifício é voltada para a Av. Universitária e aos fundos está localizada a Av. Brasil, avenidas que possuem grande circulação, pois a BR 153 está próxima, ou seja, facilita mais ainda o acesso ao terreno dentro da área urbana. O edifício está próximo ao Centro tecnológico e o bloco H onde atualmente o curso de veterinária é ministrado.

A implantação é feita como um cinturão verde circundando o edifício e um pátio interno em que a entrada principal (clínica) tem acesso direto, podendo contemplar o espaço.

Na parte exterior do edifício foi pensado áreas mais planas, abertas e bem arejadas para que todo e qualquer tipo de usuário possa utilizar o lugar, mesmo a topografia tendo grande desnível.

A área aberta para descanso e lazer dos animais, cercado apenas por grade, com intuito que as pessoas possam ter contato direto. Os horários para esse contato seriam no período da tarde, no qual a faculdade recebe poucos alunos e os ruídos causados pelos animais não afetariam o entorno.



- Nova Guarita
- Acesso veículos
- Pátio central e área livre
- Estacionamento
- Área aberta para os pets

[f.75] Implantação geral - Unievangélica

[f.76] Implantação Univet



[f.76] Canafistula
H = 12 metros



[f.77] Aroeira-brasileira
H = 6.0 a 9.0 metros



[f.78] Resedá-gigante
Altura : 4 a 10 m



[f.79] Flamboyant-Mirim
Altura : 3 a 4 m



[f.80] Annona coriacea
H = 3ra 18 m



[f.81] Vista do exterior :
Pet shop + Consultórios

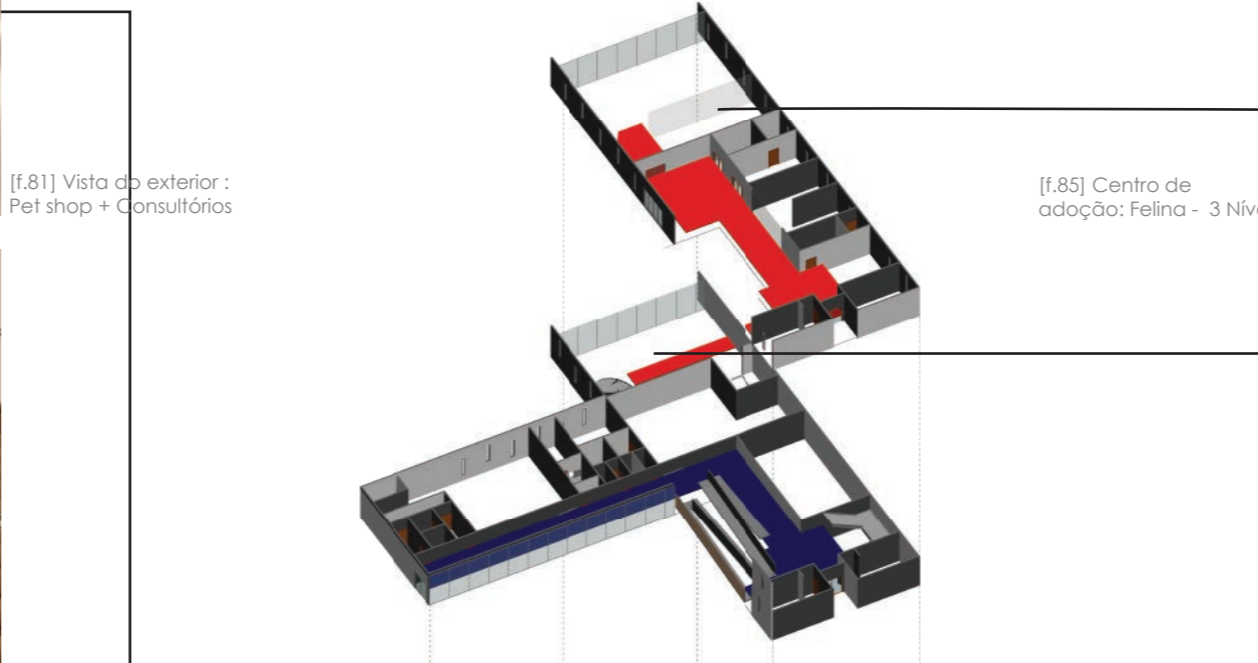
Ambientes



[f.85] Centro de
adoção: Felina - 3 Nível



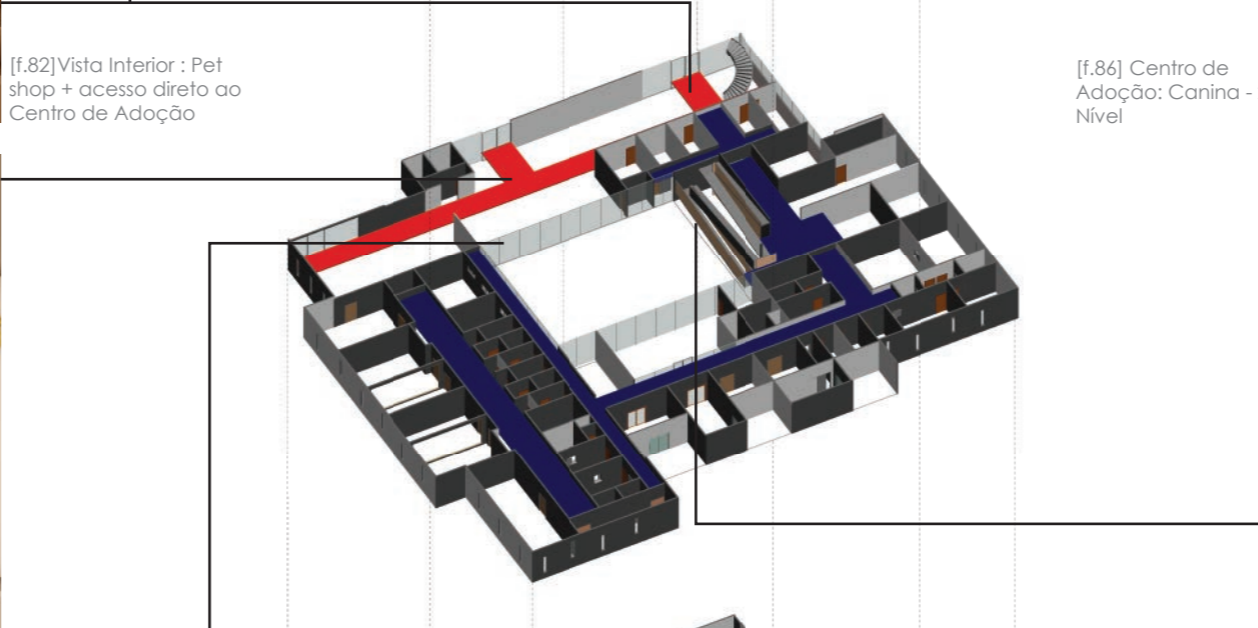
[f.82] Vista Interior : Pet
shop + acesso direto ao
Centro de Adoção



[f.86] Centro de
Adoção: Canina - 2
Nível



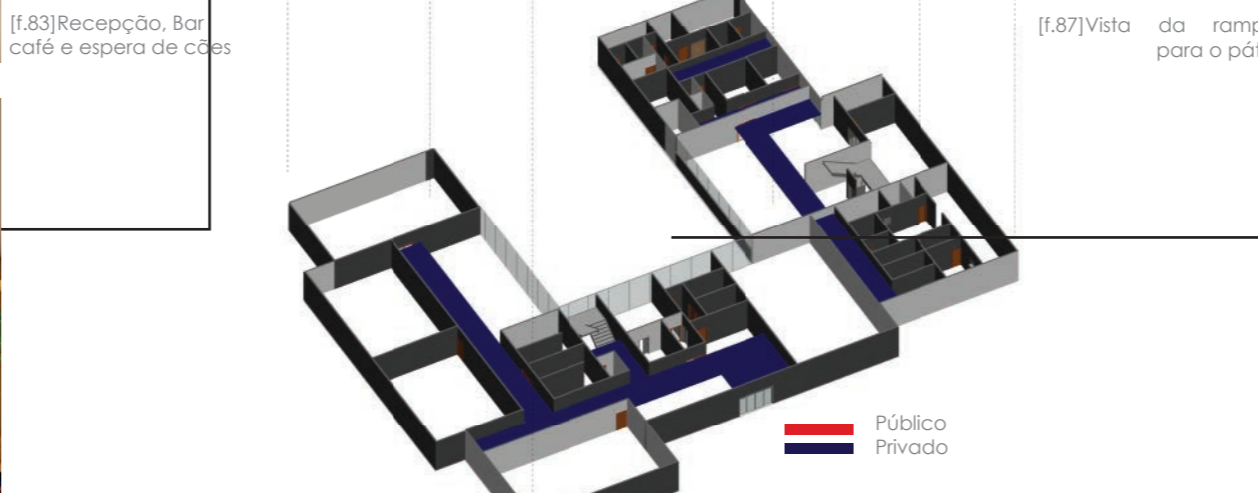
[f.83] Recepção, Bar,
café e espera de cães



[f.87] Vista
da rampa
para o pátio



[f.84] Refeitório com vista
para o pátio interno



— Público
— Privado

[f.89] Diagrama circulação



[f.88] Vista do acesso da
clínica ao pátio central



[f.90] Vista Cobertura verde



[f.91] Vista acesso do veículo a área de emergências

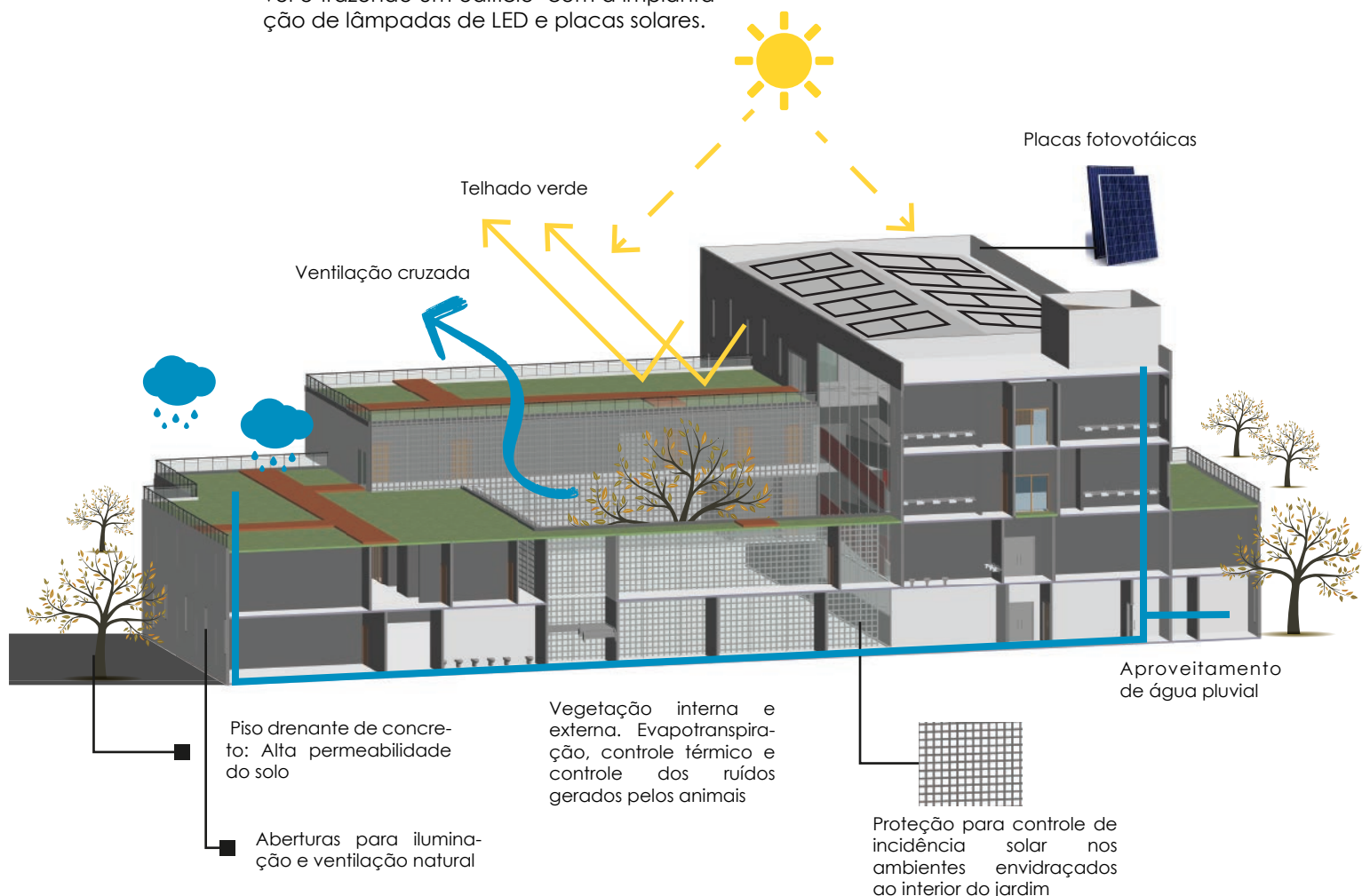


Sustentabilidade

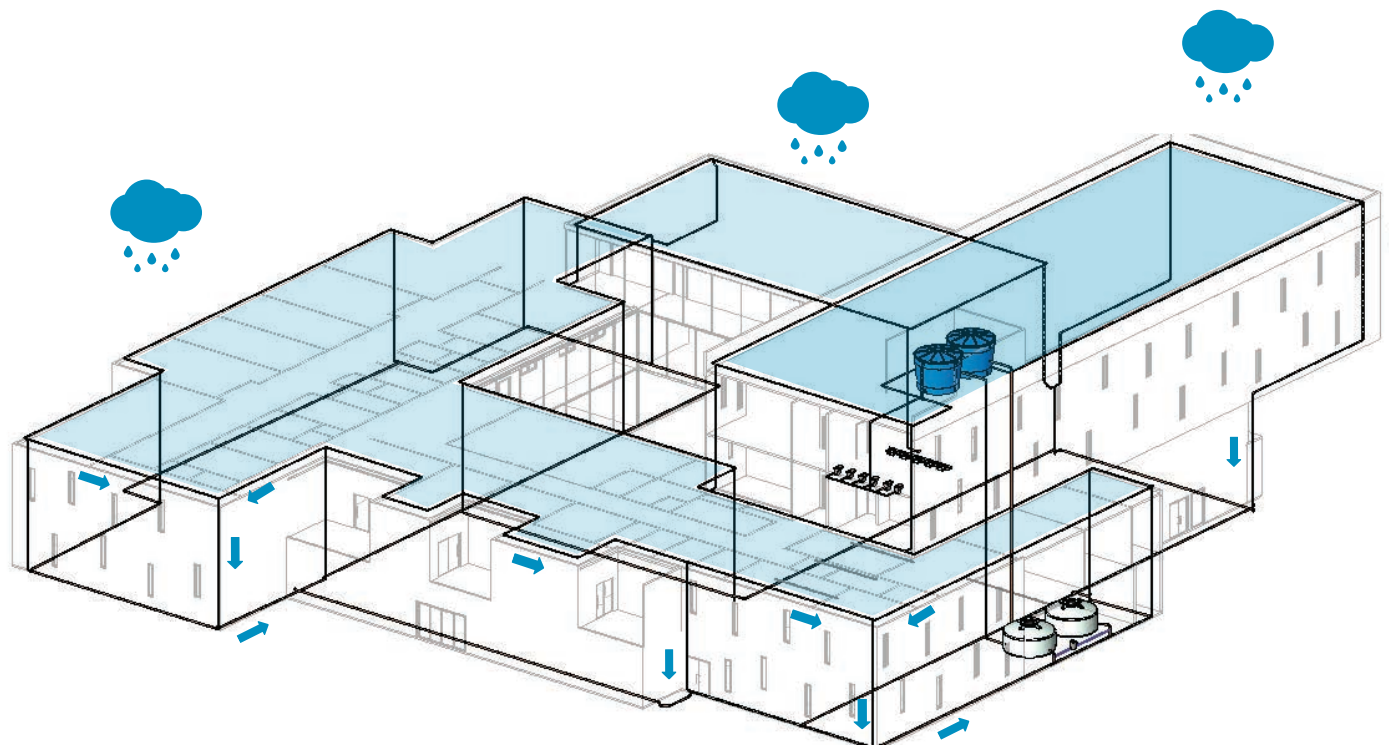
Principal objetivo do projeto é fortalecer a cultura institucional de preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável, contribuindo para as ações de ensino, pesquisa e extensão. (UniEVANGÉLICA 2019)

A Usina Fotovoltaica Urbana da UniEVANGÉLICA, é o maior estacionamento solar do país. O projeto, considerado uma das maiores usinas geradoras de energia elétrica por radiação solar urbana do Brasil, produzirá energia elétrica de forma limpa e sustentável, com isso a UniVet seguirá os mesmos princípios e aproveitando a energia renovável e trazendo um edifício com a implantação de lâmpadas de LED e placas solares.

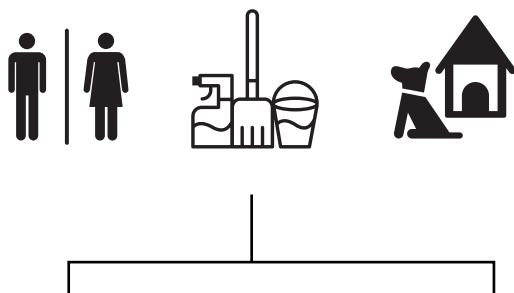
O edifício irá gerar grandes ruídos por se tratar de um hospital veterinário, por conta disso a cobertura verde foi escolhida pela sua eficiência em isolamento acústico: para absorver os ruídos pela vegetação, além de possibilitar a produção de alimentos, aproveitando para a plantação de hortaliças e flores e o mais importante de todos é o que ela tem a capacidade de armazenar água limpa que futuramente pode ser usado na irrigação do jardim, nas bacias sanitárias e nesse caso a lavagem do canil que irá demandar muito a utilização desse recurso.



[f.93] Diagrama de elementos de sustentabilidade do edifício



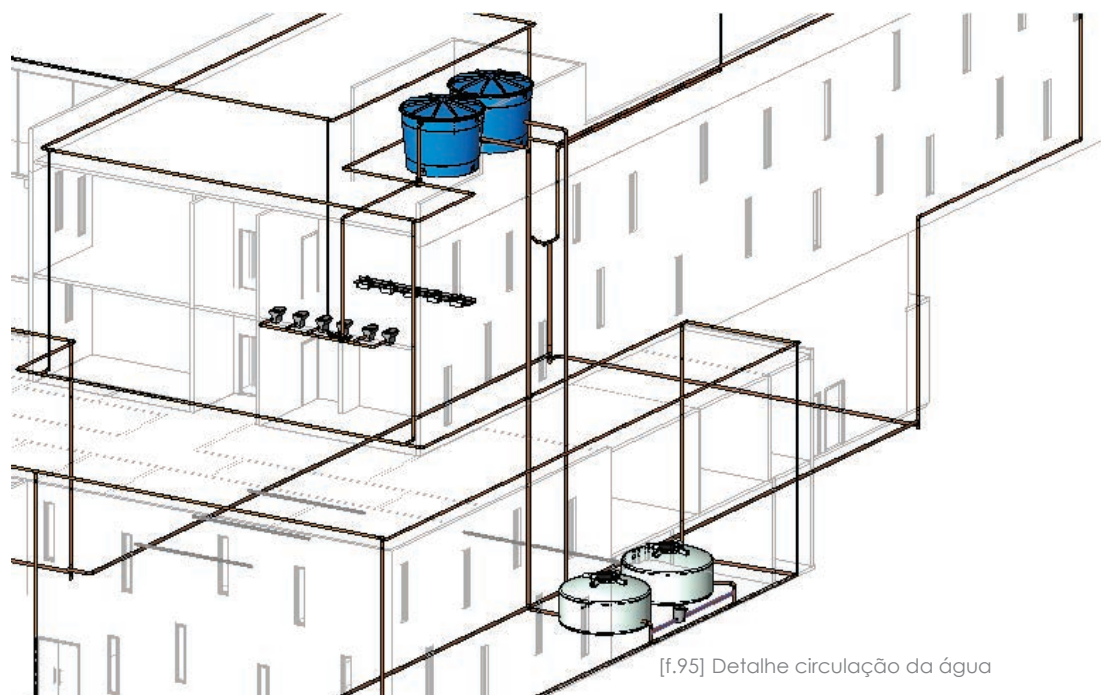
[f.94] Diagrama REaproveitamento de água pluvial



O diagrama mostra o caminho da água da chuva em um trecho do edifício, desde a sua captação até o seu destino. O esquema é baseado nas seguintes etapas :
 Água da chuva - Calha - Tubulação - Filtro - Cisterna - Pontos de destino



Áreas Verdes



[f.95] Detalhe circulação da água



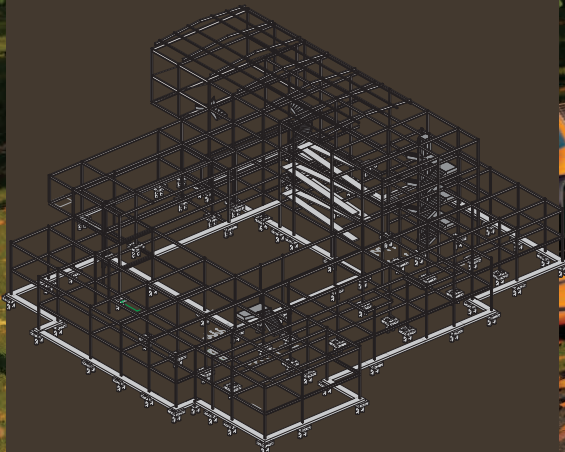
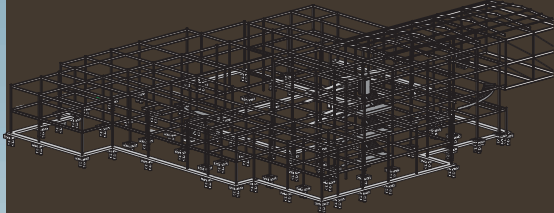
Reuso àgua



Reuso Energia

Perspectivas
Steel Deck
Aço

Estrutura





Estrutura

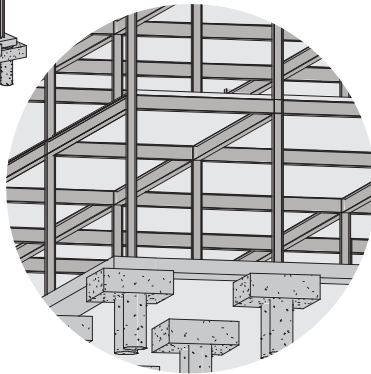
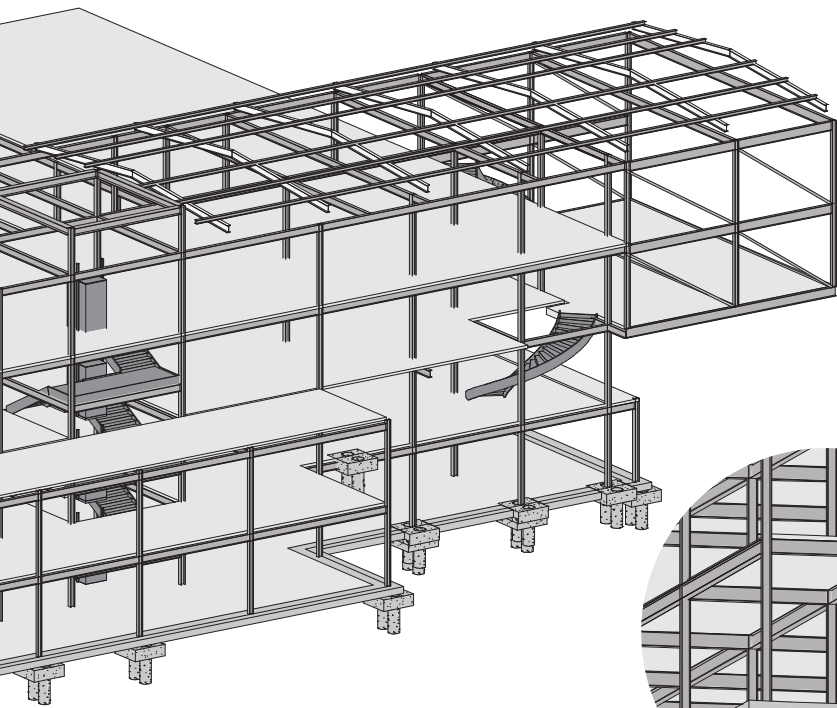
Modelo em grelhas estruturais regulares e irregulares - Possui modificações por adição e subtração.

Estrutura até a cobertura em Aço : Pilares e vigas perfil em I.

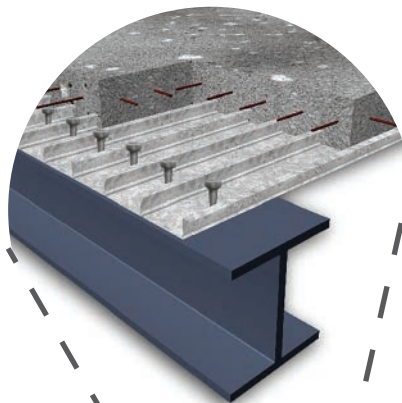
Fundação : Estaca

Laje steel Deck : é uma laje composta por uma telha de aço galvanizado e uma camada de concreto.

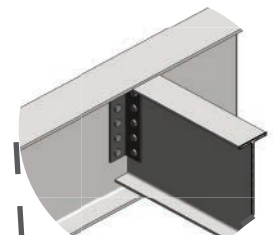
No trecho do projeto onde existe o balanço, a estrutura é realizada em vigas de maior espessura, pilares e cabos para poder segurar o balanço.



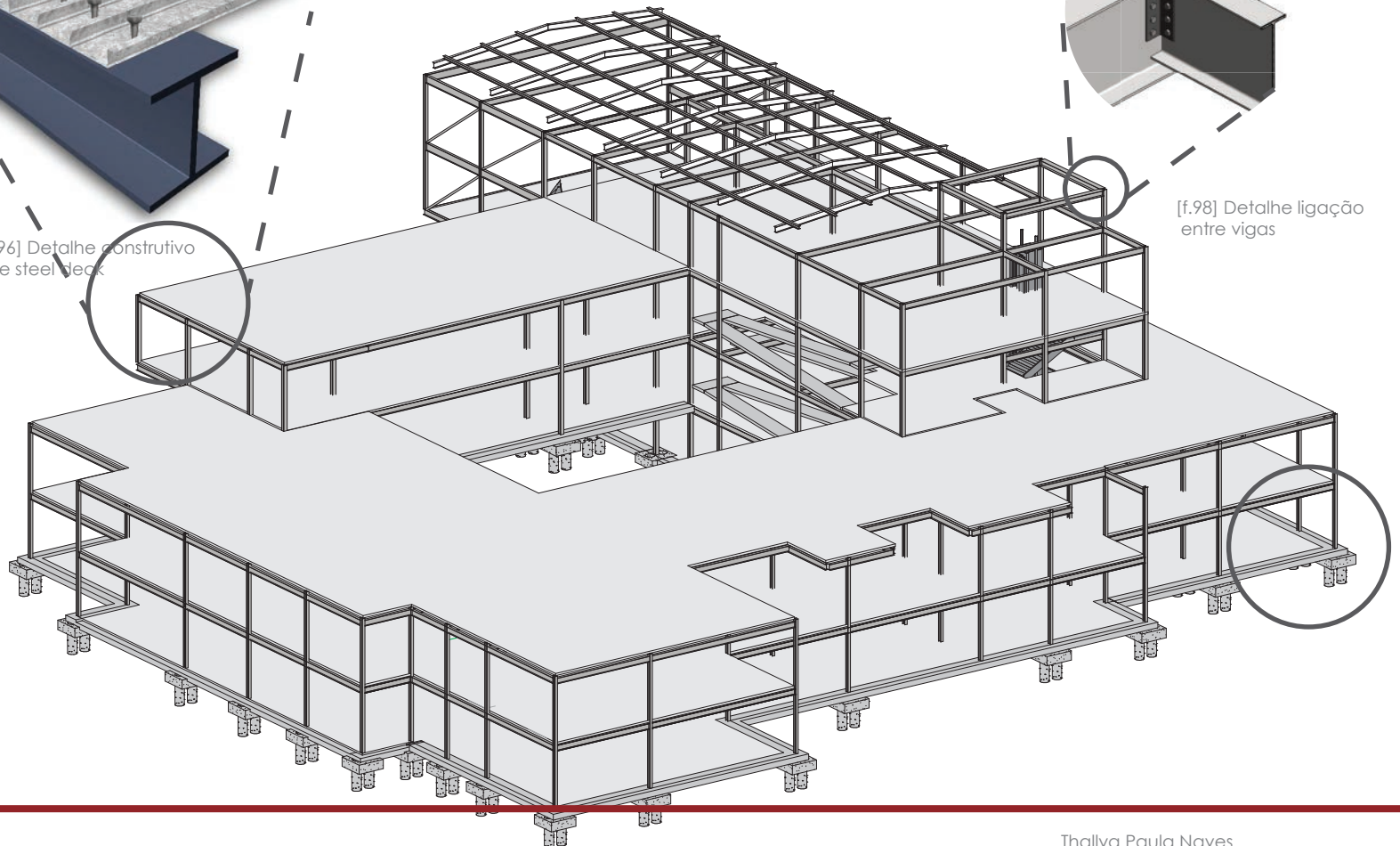
[f.97] Detalhe Fundação +
Baldrame + Pilar e viga



[f.96] Detalhe construtivo
laje steel deck



[f.98] Detalhe ligação
entre vigas



Materials

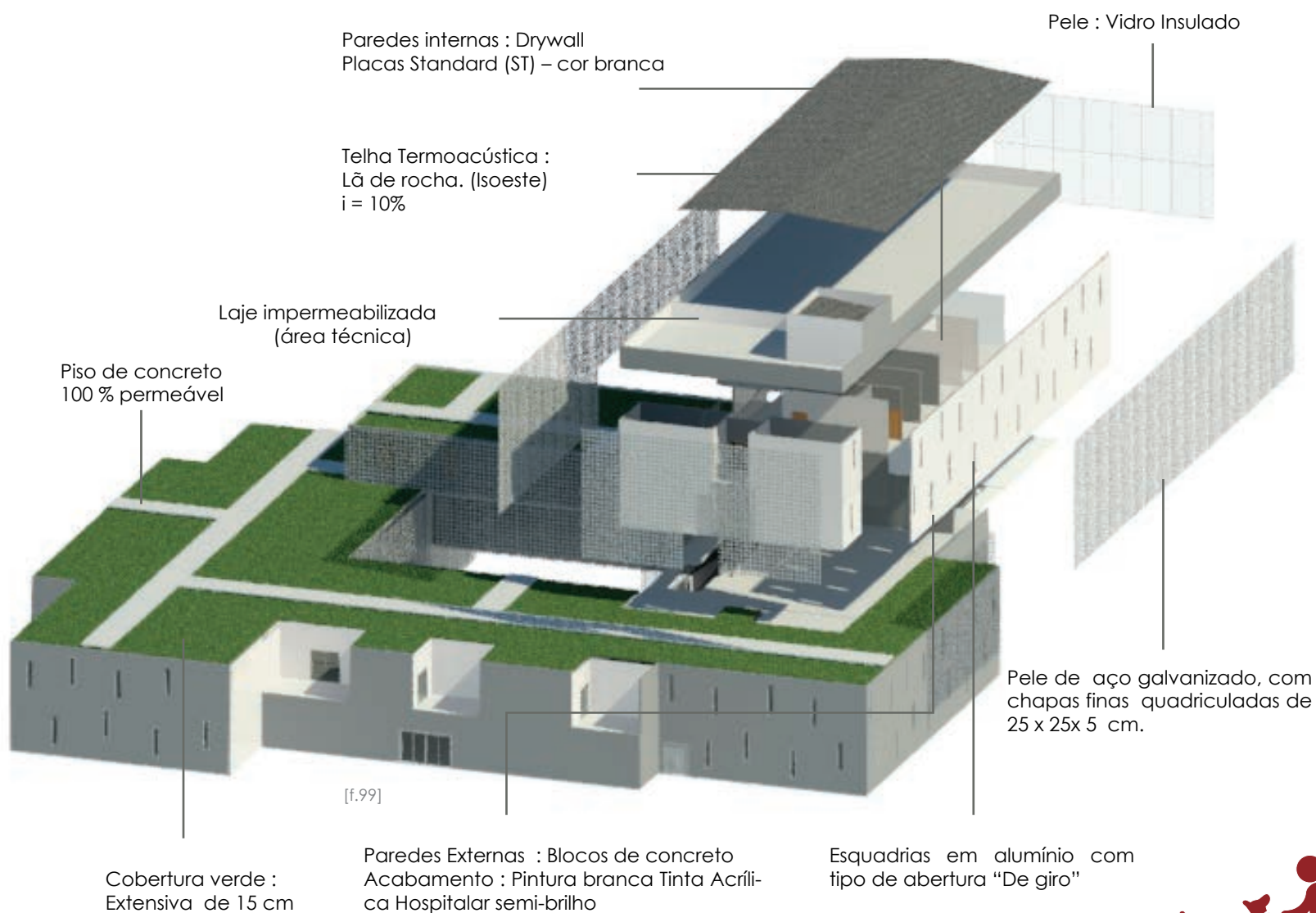
LENDAS:
[f.99] diagrama
materialidade

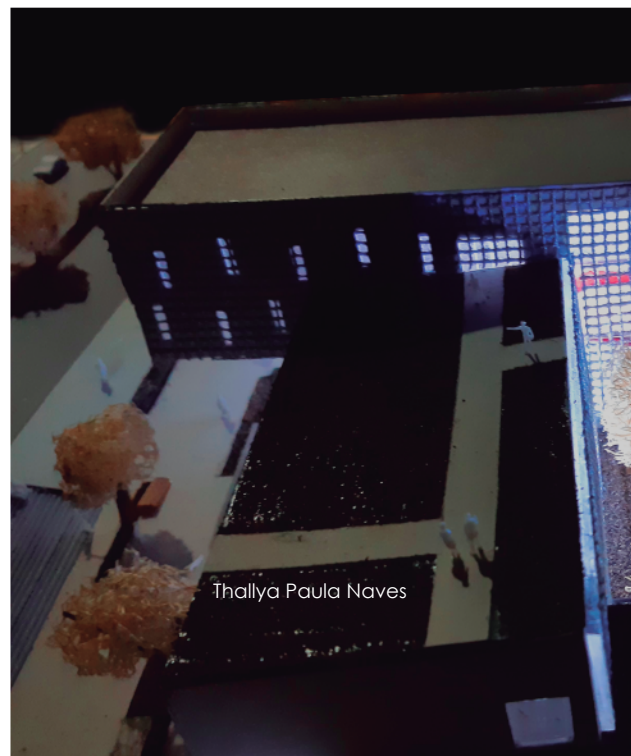
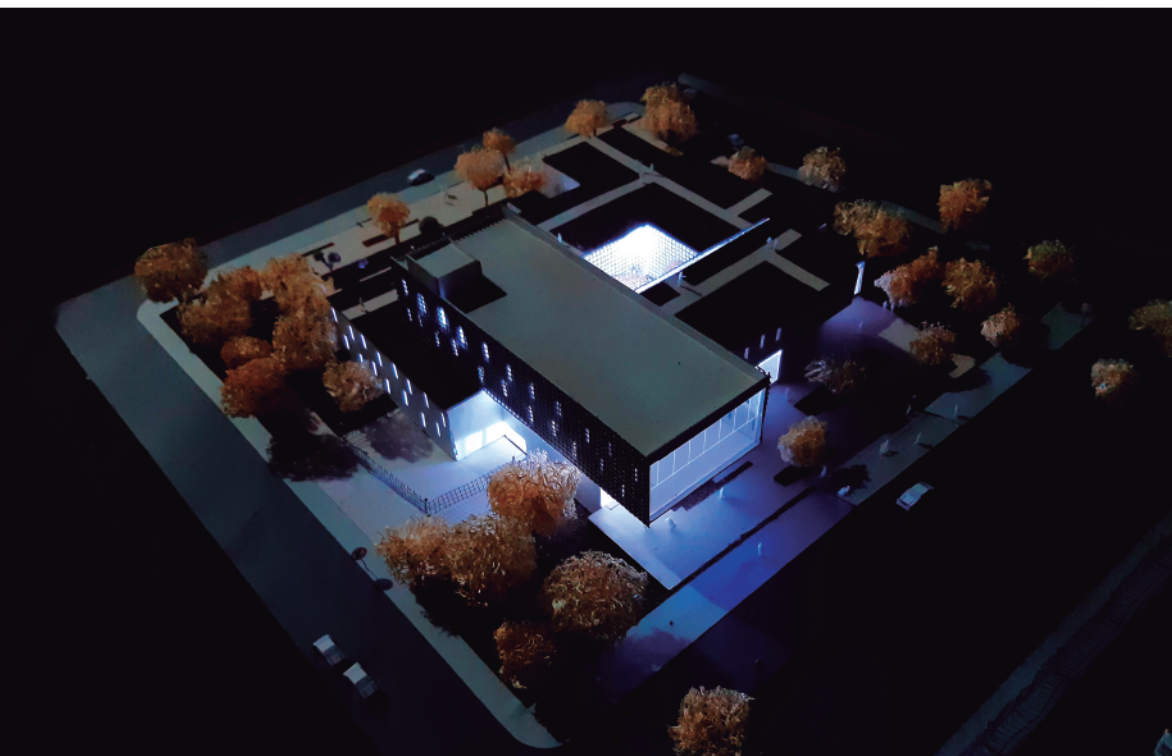
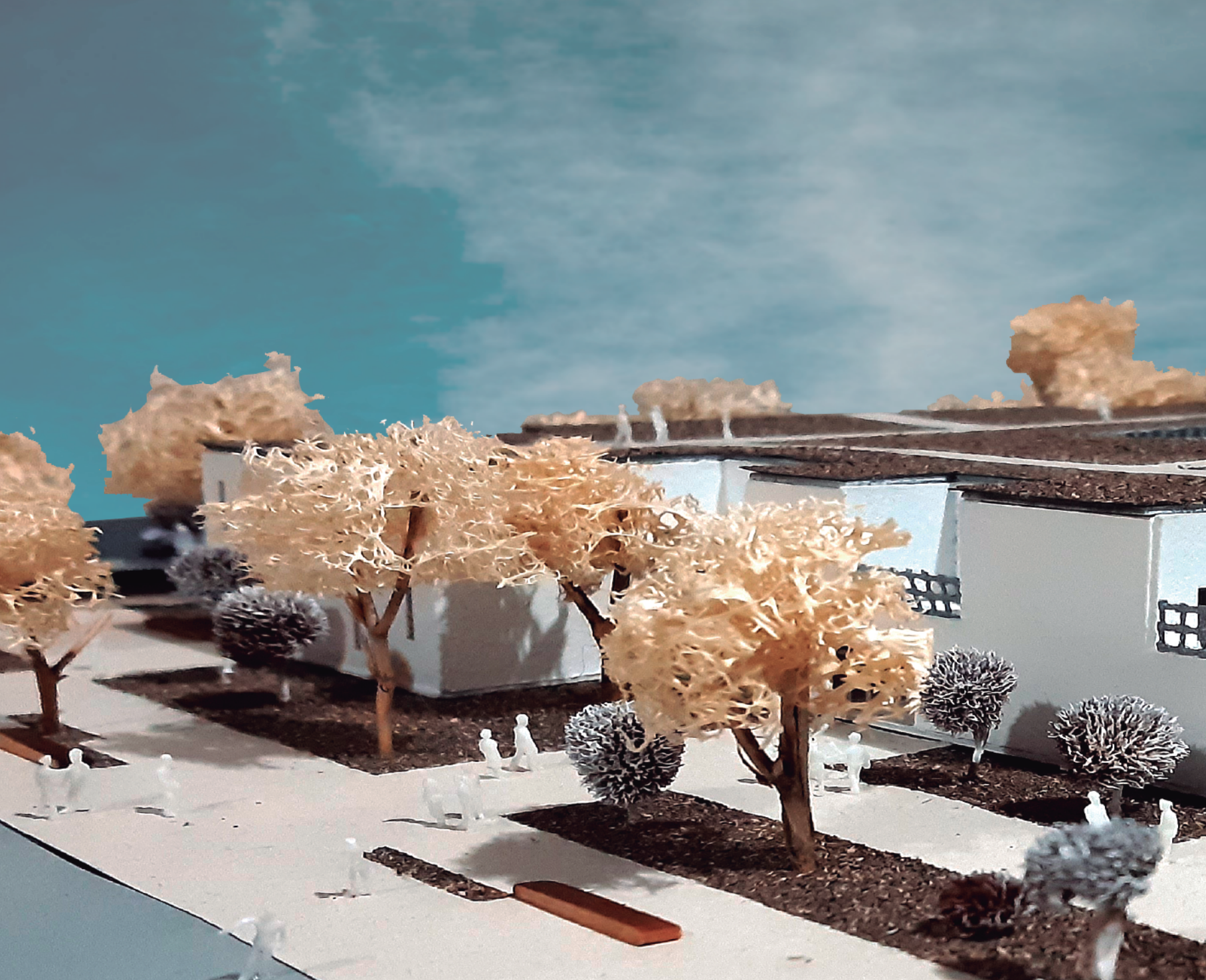
Os materiais foram pensados levando em consideração o programa de necessidades que o projeto exige, o conforto termoacústico por exemplo é um deles. Todos os ambientes internos terão paredes/divisórias em drywall com manta mineral entre elas para aumentar ainda mais o isolamento acústico, cobertura verde e telha termoacústica de Lã de Rocha da Thermo-Iso que destaca-se por ser isolante termoacústico e resistente.

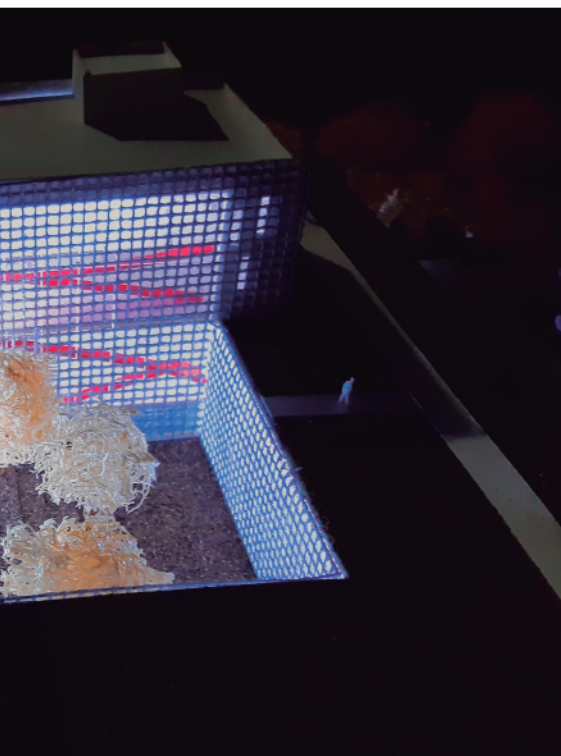
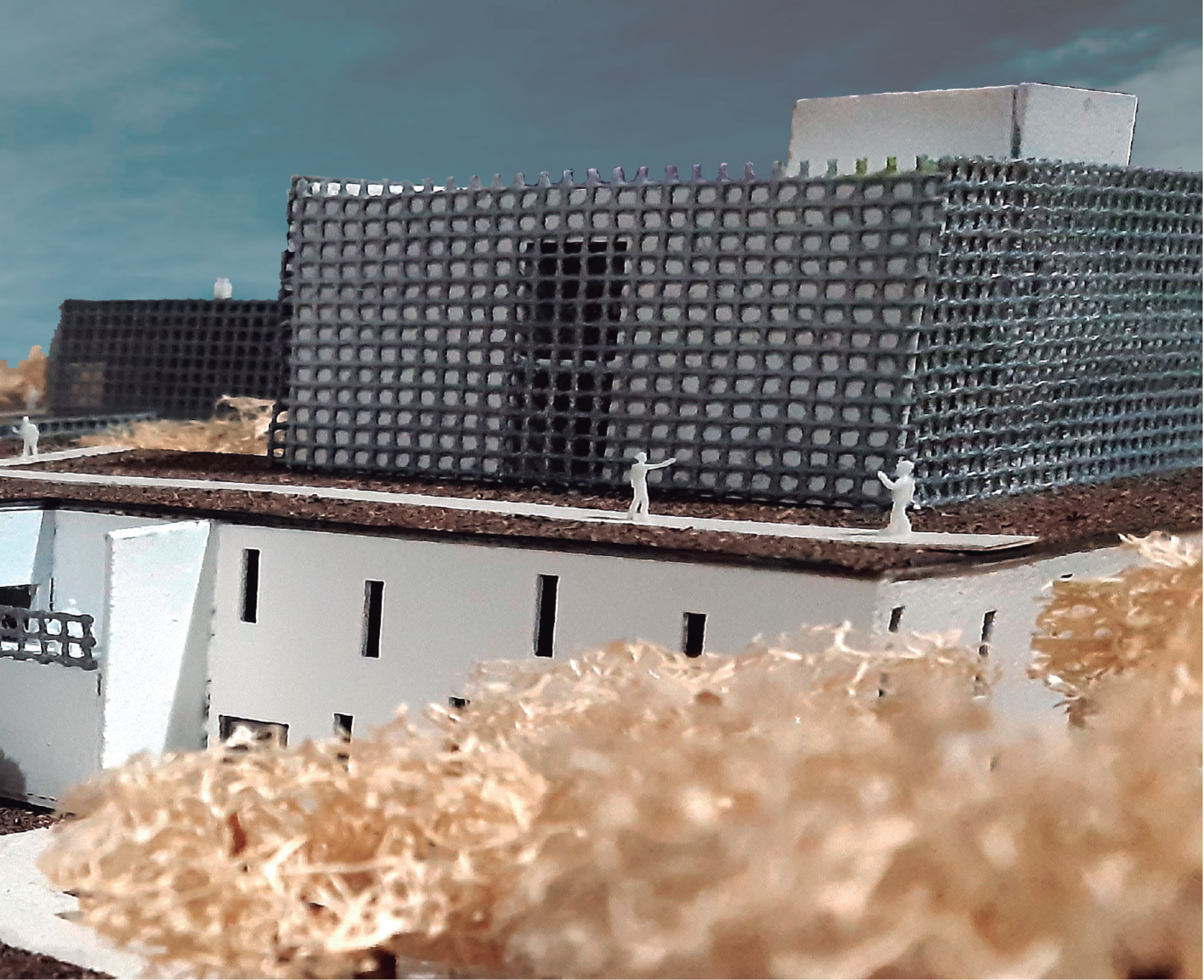
Além disso, o coeficiente de condutividade térmica é baixo, gerando elevada economia de energia.

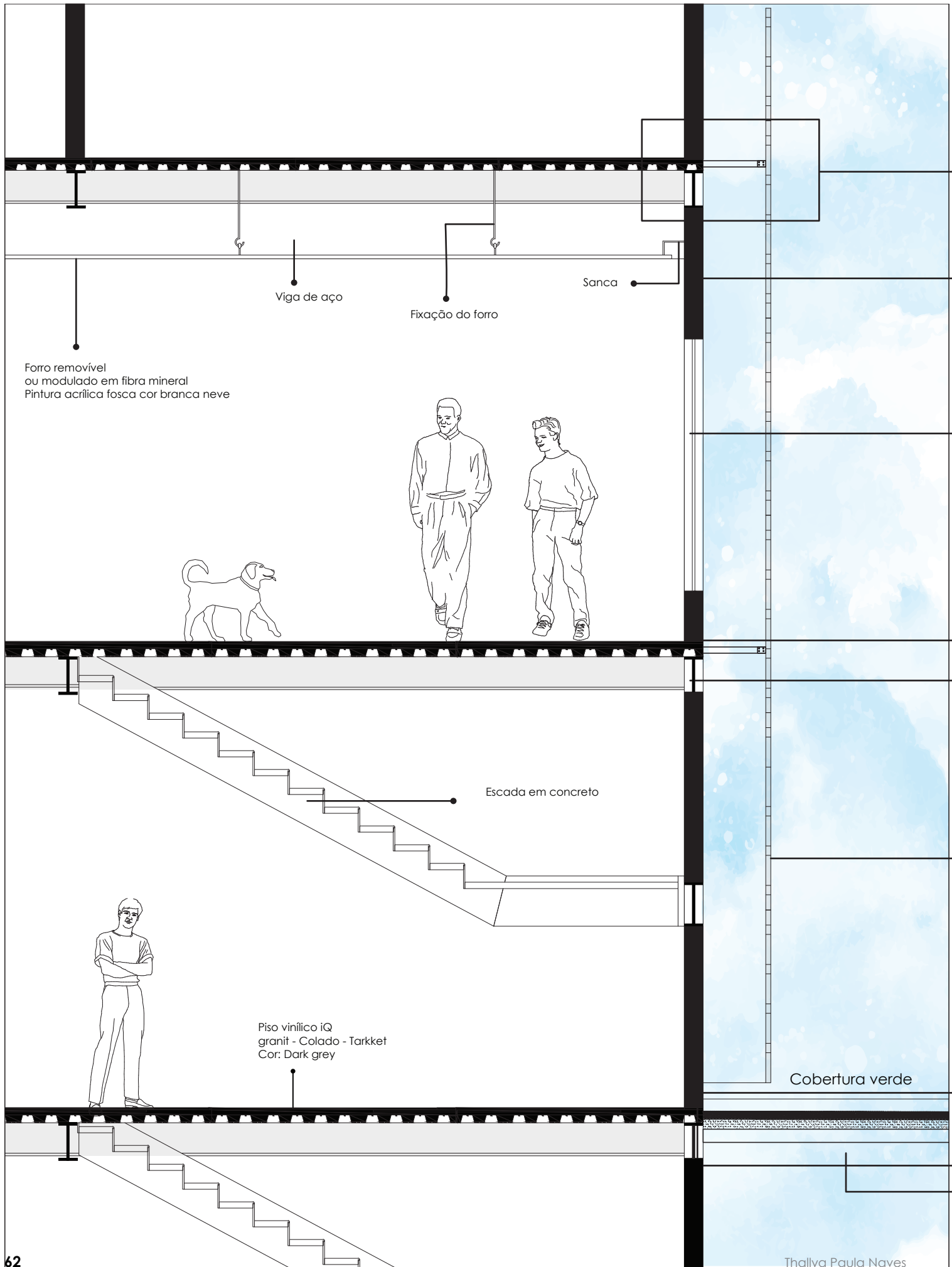
Vidro insulado : A câmara de ar colocada entre as peças de vidro proporciona o efeito isolante, auxiliando na vedação de ruídos, o que oferece mais conforto acústico ao ambiente.

Piso concreto permeável : Possibilidade de reutilização da água da chuva e elimina os problemas ambientais e urbanos decorrentes da impermeabilização do solo .







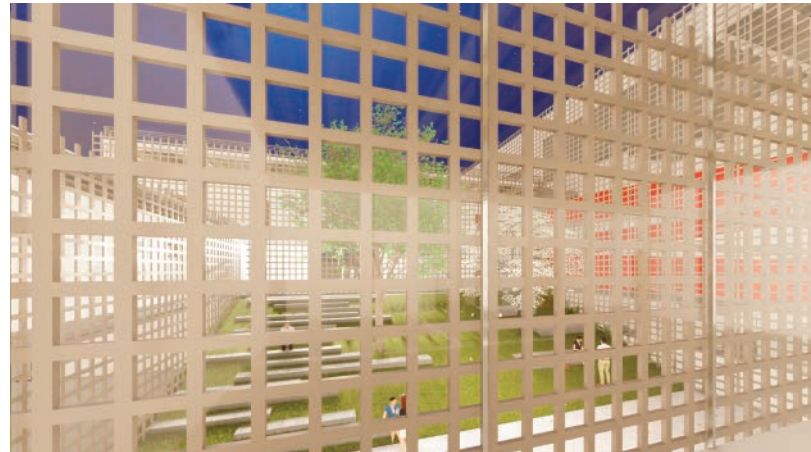


Detalhamento

Painel de Aço quadriculado de 25 x 25 cm, fixado em suporte de alumínio, diretamente na parede

Parede externa de bloco de concreto 14x19x29 Revestida com argamassa e pintura Tinta Acrílica Hospitalar semi-brilho na cor Branca

Janelas 0,40x 2,00 m - Esquadria de alumínio fixo com vidro laminado composto por duas placas de vidro, unidas por PVB (polivinil butiral) de espessura de 60 mm

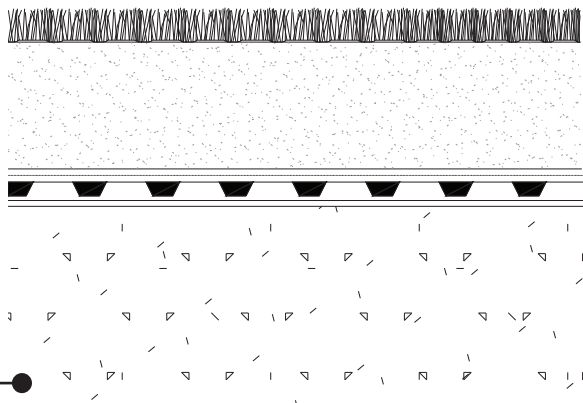


Laje steel deck MF 50, com largura útil de 915 mm

Viga de aço h = 30 cm



Chapa metálica perfurada, afastado da parede 50 cm, para manutenção e limpeza do mesmo e janelas



Plantas gramíneas e ervas

Solo - 50mm a 150mm

Camada de drenagem
Membrana à prova d'água

Estrutura do teto (laje steel deck)





Centro de adoção :
3 e 4 pavimentos
Canina
Lado esquerdo acima, espaço dos felinos



Centro de adoção :
Canina
Aos fundos vista da Av. Universitária



Centro de adoção :
Identidade do projeto
Volume principal



Perspectiva Pet shop :
I pavimento
Sala de consultórios lado esquerdo



Perspectiva Jardim :
Vista interna do 2 pavimento
para o pátio central

A Clínica e seus espaços

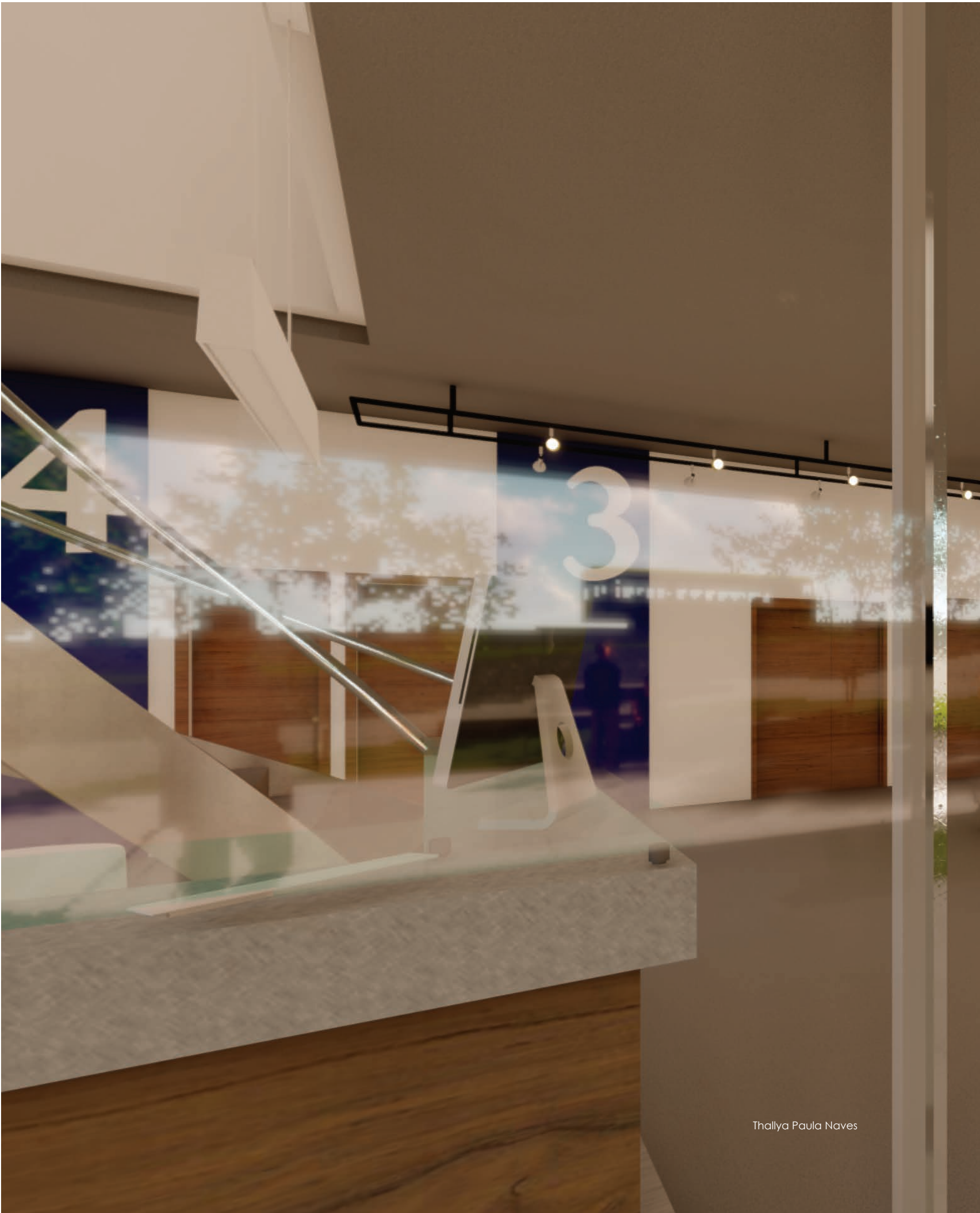


lanchonete / cafeteria

Vista para o pátio/jardim



refetório







Vivências e ...



Hospital Escola UniVET



Experiências



Referências

ABINPET. Mercado PET Brasil 2018. São Paulo: 2018.

ANDERLINI;ANDERLINI. Conselho Federal de Medicina Veterinária, Revista CFMV, nº41,p.71.Ago 2007.

Alminuto.Em Anápolis, 80% dos animais abandonados já tiveram um lar.2018. Disponível em : <<https://alminuto.com/em-anapolis-80-dos-animais-abandonados-ja-tiveram-um-lar/>> Acesso em 25 OUT.2018

A REDAÇÃO.Goiânia soma 270 mil animais de estimação, mas poucos pet places. Disponível em:<<https://www.aredacao.com.br/imoveis/97924/goiania-soma-270-mil-animais-de-estimacao-mas-poucos-pet-places>>. Acesso em : 20 OUT.2018

As Consequências do Abandono de Animais à Saúde Pública.Solange Maria.Disponível em : <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/biologia/as-consequencias-do-abandono-de-animais-a-saude-publica/19132>> Acesso em : NOV 2018

BRASIL.Agência Nacional de Vigilância - ANVISA. Resolução - RDC nº50/02.Regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília.2002.ANVISA/DC. Resolução-RDCnº50, de 21 de fevereiro de 2002.

Conselho de Medicina Veterinária, CFMV. RESOLUÇÃO Nº1015, DE 9 DE NOVEMBRO DE 2012. Conceitua e estabelece as condições para o funcionamento de estabelecimentos médico veterinários de atendimento a pequenos animais e dá outras providências, NOV 2012.

CRMV-RJ. GUIA SANITÁRIO PARA ESTABELECIMENTOS MÉDICOS VETERINÁRIOS. Rio de Janeiro 2004.

Dressel, Tainá De Sena.A MEDICINA VETERINÁRIA NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE: A CIÊNCIA DOS ANIMAIS NA BASE DAS CIVILIZAÇÕES. 2015. 7f. Relatório técnico-científico.V Mostra de Iniciação Científica Júnior.2015

GOMES, Terezinha Teixeira. *Unidade de saúde animal são francisco de assis um hospital veterinário público para cães e gatos. 2018. 174f.*Trabalho de conclusão de curso – Universidade Luterana do Brasil Campus Santa Maria, Rio Grande do Sul,2018.

Os 10 estados onde os brasileiros mais gostam de cachorros. Pesquisa do IBGE mostra onde estão as casas que abrigam animais de estimação.Disponível em : <<https://exame.abril.com.br/brasil/os-10-estados-onde-os-brasileiros-mais-gostam-de-cachorros/>> Acesso em 20 OUT.2018

MAPAA.Segundo OMS, Brasil tem 30 milhões de animais vivendo nas ruas .2015Disponível em : <<http://www.mapaa.org.br/segundo-oms-brasil-tem-30-milhoes-de-animais-vivendo-nas-ruas/>> Acesso em 20 OUT.2018

Redação Observatório 3º Setor.Pico de abandono de animais ocorre durante as férias de verão.2017.Disponível em :< <https://observatorio3setor.org.br/carrossel/pico-de-abandono-de-animais-ocorre-durante-as-ferias-de-verao/>> Acesso em 25 OUT.2018

UFG.Projeto promove interação de idosos com cães e gatos.2017. Disponível em : <<https://www.ufg.br/n/97288-projeto-promove-interacao-de-idosos-com-caes-e-gatos>> Acesso em 27 MAIO.2019

